

## MEDNESP - 93

### MÉDICOS ESPÍRITAS NO ANHEMBI:

# CONTRA O ABORTO EUGÊNICO E A EUTANÁSIA

«Estamos começando a conceber a relação entre a ciência e a religião de um modo totalmente diferente da concepção clássica. Afirmando com todo o vigor que a religião cósmica é o móvel mais poderoso e mais generoso da pesquisa científica».

Albert Einstein



Pinga-fogo com os expositores do Mednesp 93

O Espiritismo tem grandes contribuições a oferecer à ciência e à medicina neste fim de século, época de mudanças de padrões e paradigmas, quando se esperam grandes revelações, inclusive quanto ao tratamento de doenças. Para o bem da humanidade, é hora de a ciência ultrapassar o materialismo e dar lugar ao espírito.

Esta pode ser considerada, em síntese, uma das principais mensagens deixadas pelo II Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, o Mednesp 93. Realizado entre os dias 21 e 23 de maio último, o II Mednesp reuniu perto de 400 médicos e outros profissionais da saúde, além de estudiosos da comunidade espírita, em torno do tema central «O Paradigma Médico-Espírita», analisado de maneira detalhada e aprofundada, ao longo de três conferências e sete painéis, por uma equipe multidisciplinar, de 20 expositores do mais alto nível. Procediam os congressistas de dez

Estados do país, além de São Paulo.

«O médico, por formação, acredita que consertando polias e parafusos do corpo levará ao conserto do todo. Mas o físico Fritjof Capra já nos lembrou que somos sistemas que se interligam. Temos de insuflar na medicina o conhecimento do espírito e sua influência na matéria, alcançando a mudança no paradigma materialista», propôs a presidente da Associação Médico-Espírita (AME-SP), Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, já em sua fala de boas-vindas aos congressistas na noite de abertura do evento.

A seguir, o vice-presidente da AME-SP, Dr. Antônio Ferreira Filho, também chefe do Departamento de Radiologia do Hospital Oswaldo Cruz, de São Paulo, apresentou à platéia os temas que seriam abordados e respectivos expositores, passando então a palavra aos representantes das sociedades espíritas. O Sr. Lauro Santiago de Souza representou a Federação Espírita Brasileira, em nome de

seu presidente, Juvanir Borges de Souza, falando a seguir o presidente da União das Sociedades Espíritas (USE), César Perri de Carvalho, e o presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), Teodoro Lausi Sacco, entre outros ilustres convidados.

A prece de abertura do evento ficou a cargo da Dra. Elizabeth Rezende Nicodemos, primeira-secretária da AME-SP e médica legista e anestesista, que pediu a Deus que «a luz da sabedoria se fizesse presente». O Dr. João Moysés Abujadi, médico e também prefeito da cidade de Valinhos (SP), saudou os colegas profissionais da área, salientando a interligação da medicina com o campo político-social e espírita. Lembrou ele que, na qualidade de político e administrador público, participa hoje das discussões «sobre o organismo urbano, do qual o homem faz parte».

### Música e confraternização

Em ambiente de confraternização e comemoração, marcado pelo transcurso do 25º aniversário da AME-SP, a solenidade de abertura do II Mednesp foi intercalada com música, a cargo do pianista e maestro Armando Colacioppo e do tenor Benito Maresca que interpretaram árias de Puccini e outros compositores. A atual presidente da AME-SP prestou comovida homenagem à Dra. Maria Júlia de Moraes Prieto Peres, médica psicoterapeuta e hoje presidente do Instituto Nacional de Terapias de Vivências Passadas (INTVP), manifestando-

lhe «profundo reconhecimento» pelos 15 anos de sua atuação como secretária-geral da entidade. Marlene Nobre estendeu esse reconhecimento aos ex-presidentes da AME-SP, Drs. Abraão Rotberg e Ary Lex, sendo que o último não pôde comparecer. Por sua vez, o Dr. Antônio Ferreira Filho foi cumprimentado por seu papel de «baluarte» da associação.

A primeira conferência do II Mednesp aconteceu na própria noite de abertura do evento, quando o Dr. Nubor Facure, médico e professor livre-docente de Neurocirurgia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), falou sobre «Paradigmas Espíritas para a Medicina Atual» (veja trechos de parte das exposições na página 8). Não sem antes, com fino humor, provocar risos da platéia, como ao lamentar ter de substituir o canto do tenor «com sua voz de taquara rachada». O Dr. Facure concluiu sua aplaudida exposição com a «Oração do Médico Neurologista» que assim termina: «Ainda existe a doença porque nos recusamos a aprender a amar».

### Sucesso

Por sua organização e estruturação, a cargo de voluntários do Grupo Espírita Cairbar Schutel, pontualidade, profissionalismo, e pelo alto nível de abordagem dos temas, o II Mednesp mereceu cumprimentos dos congressistas, desde os primeiros momentos. Em sessões sucessivas, acompanhadas de maneira disciplinada e atenta pela platéia, os conferencistas puderam aprofundar suas reflexões sobre temas como «Estudo da Obsessão», «O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil», «Corpo Espiritual e Mecanismos de Cura», «Consciência e Memória», «Desafios Éticos para a Medicina», «Transcomunicação Instrumental Prática». Sempre com a preocupação de conciliar o alto nível dos conteúdos com a otimização das comunicações, mediante ilustração por slides, apresentação de fitas de áudio e vídeo e outros recursos didáticos.

(Conclui página 3)

(Redatores: José Carlos Nascimento, Leila Villas).



Nubor Facure brilhante aula inaugural



João Moysés Abujadi Prefeito de Valinhos



Izaias Claro: O Direito à Vida e o Aborto Eugênico



Boletins 7 e 8 lançados no Congresso



Aspecto do público: 400 congressistas



Dr. David UIP (E) alerta sobre a AIDS e o Juiz Marrey Neto contra a Eutanasia

## A CRIAÇÃO DO UNIVERSO

Até o início do século XX predominava a crença de que o nosso Universo se achava em um estado estável. Os modelos representativos do Universo eram puramente teóricos. Com o advento da Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein, em 1916, surgiram inúmeras outras cosmologias mais avançadas. Friedmann e Lemaître foram os criadores do modelo cosmológico do universo em expansão, do «Big Bang» (Grande Explosão). Hubble detectou algumas estrelas variáveis, tipo Cefeida, de terminando o passo decisivo para a medida das distâncias intergalácticas. Descobriu-se também que as galáxias afastam-se em grandes

velocidades da Via Láctea, onde nos situamos. Hubble e Humanson descobriram o desvio para o vermelho o que permitiu determinar as distâncias dos mais remotos objetos cósmicos. Sucederam-se depois novas descobertas: a energia residual, e as 420 milhões de medidas de temperatura pelo satélite COBE. Estava explicada a distribuição estruturada dos corpos celestes. Além do Big Bang de aproximadamente 15 bilhões de anos atrás, haverá o Big Crunch, o fim do Universo, daqui uns 30 bilhões de anos, talvez para tudo recomeçar novamente.

(Leia Karl Goldstein, página 4)

### De Zeitstrom:

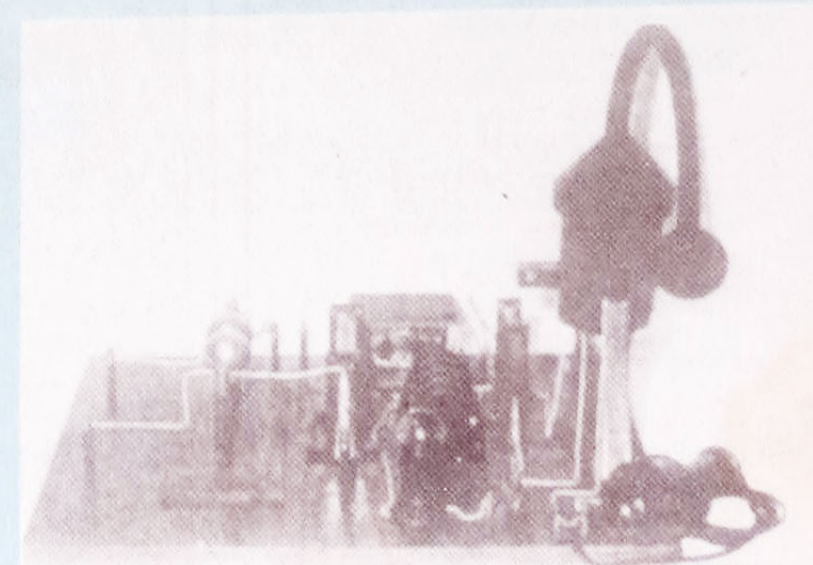
## Inventor Brasileiro trabalha pela TCI

Sônia Rinaldi

Ao longo desse ano que vimos colaborando nestas colunas, noticiamos quase que só ocorrências do Exterior. Propositamente evitamos comentar sobre os experimentos que realizamos em nossa casa. Porém, com a realização do MEDNESP 93, parece chegou o momento de trazer a público notícias de nosso modesto trabalho. Um de nossos mais interessantes comunicantes é exatamente o

INVENTOR DO RÁDIO. Pensam que me refiro a Guglielmo Marconi?

Não. Refiro-me ao VERDADEIRO inventor do rádio... que... para maior surpresa ainda, foi um brasileiro. Irão se surpreender os que imaginarem que posso estar equivocada. Esse gênio, que viveu na virada do século foi o padre ROBERTO LANDELL DE MOURA e é uma das várias entidades que mantêm contato conosco. (Pág.5)



### INSTITUTO ESPÍRITA DE PESQUISA E ESTUDOS SOCIAIS

O Instituto Espírita de Pesquisas e Estudos Sociais foi criado para promover estudos e pesquisas baseadas nos princípios fundamentais do Espiritismo, a partir de O Livro dos Espíritos, especialmente da parte Terceira - Das leis Morais e as Ciências Sociais: Direito, Economia, Ecologia, Filosofia, Política, Psicologia Social e Sociologia.

Os resultados desses estudos e pesquisas: artigos, teses, monografias e livros serão divulgados e colocados à disposição dos espíritas e simpatizantes da Doutrina Espírita que atuam na estrutura social.

Assim, podemos estabelecer os seguintes objetivos para o Instituto Espírita de Pesquisas e Estudos Sociais - IEPES:

- Promover o estudo co-relativo entre a Doutrina Espírita e as Ciências Sociais;
- Promover a divulgação desses estudos, sob a forma de artigos, monografias, teses, livros e vídeos junto a espíritas e pessoas que lhe sejam receptivas;
- Cadastrar espíritas que se dedicam aos estudos das Ciências Sociais e estimulá-los a produzirem matéria a respeito e as encaminharem ao Instituto, que proverá sua divulgação;
- Cadastrar pessoas espíritas ou simpatizantes que atuam nas áreas dos poderes: Legislativo, nos níveis municipal, estadual e federal (Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Senador); Executivo, nos níveis municipal, estadual e federal (Prefeito, Governador, Presidente e respectivos assessores); Judiciário; nos níveis municipal, estadual e federal (Juizes, Desembargadores, ministros, Delegados de Polícia e Procuradores) e enviar, periodicamente, a essas pessoas artigos, monografias, teses e bibliografia que tratam do Espiritismo e da Ética Evangélica relacionadas com as Ciências Sociais;
- Subsidiar com o Evangelho e o Espiritismo co-relacionados com as Ciências Sociais as pessoas que atuam diretamente na estrutura da sociedade, como os legisladores, executivos, magistrados, promotores

de justiça, delegados de polícia, procuradores de justiça, etc para que não se sintam isolados em seus objetivos superiores e se alimentam espiritualmente para a atuação eficaz e permanente nas modificações da estrutura social a fim de que, gradativamente, ela se torne mais justa e amorosa: \*Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo, ninguém deve morrer de fome. (Questão nº. 930 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec - Ed. F.E.B.)

COMO VOCÊ PODE PARTICIPAR DO INSTITUTO ESPÍRITA DE PESQUISA E ESTUDOS SOCIAIS:

- Enviando para o Instituto: artigos, monografias, teses, livros de sua autoria ou não, que tratem do assunto: Espiritismo e as Ciências Sociais;
- Encaminhando nome e endereço de pessoas espíritas ou simpatizantes que atuam nos poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário;
- Tornando-se sócio-contribuinte e enviando um valor mensal para que o Instituto tenha infra-estrutura e condições de realizar as despesas necessárias ao seu funcionamento.

O Instituto Espírita de pesquisa e Estudos Sociais não se envolverá com a política-partidária, embora, seja, também, seu campo de pesquisas e estudos a Política como área das Ciências Sociais.

«O Espiritismo não cria a renovação social; a madureza da Humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. Pelo seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas vistas, pelas generalidades das questões que abrange, o Espiritismo é mais apto, do que qualquer outra doutrina, a secundar o movimento. Surgiu na hora em que podia ser de utilidade, visto que para ele os tempos são chegados.» (Item 25, cap. XVIII de Gênese, de Allan Kardec - Ed. FEB.)

INSTITUTO ESPÍRITA DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIAIS  
Rua Luiz Gama, nº. 1096  
16.400-00 - Lins - Estado de São Paulo - Brasil



### UM PRIMOGÊNITO DE KARDEC

Luciano Grisolia Minozzo - Washington Nogueira Fernandes

Foram com essas palavras que Chico Xavier, referiu-se a Miguel Grisolia (SP, 12/5/1923 - 21/3/1988), por causa de sua inestimável contribuição em prol da Doutrina Espírita. Este dedicado trabalhador organizou os Índices Alfabéticos-Remissivos de todas as Obras de Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, O que é o Espiritismo, Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas, O Livro dos Médiuns, O Espiritismo na sua mais Simples Expressão, o Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese, Obras Póstumas, E os 12 Volumes da Revista Espírita). Grisolia elaborou, também, índices de 26 obras Doutrinárias do Professor José Herculano Pires.

O índice Alfabético-Remissivo tem a excelente vantagem, de remeter, com rapidez, ao tema desejado, facilitando o estudo daqueles

que querem aprofundar-se no conhecimento espírita.

Interessante anotar que o próprio codificador reconheceu a grandeza desta tarefa e era seu desejo realizá-la, mas não teve tempo para isto. É o que constatamos na página 394 da Revista Espírita, ano de 1868, mês de Dezembro:

«Propúnhamos publicar com o último número deste ano, um índice geral alfabético de todos os assuntos, quer na Revista, quer em outras obras, de maneira a facilitar as buscas. Mas esse trabalho muito mais considerável do que supúnhamos (grifos nossos), para ser completo não pôde ser terminado em tempo hábil. Publicá-lo-emos com um dos nossos próximos números, e será enviado a todos os assinantes.» Allan Kardec

Transcrito da Revista Internacional de Espiritismo.

### SEXO, AMOR E EDUCAÇÃO

A Rádio Rio de Janeiro, que opera na frequência de 1.400 Khz AM, apresenta 160 horas mensais de programação espírita. Para apoiá-la neste empreendimento, Celso Martins escreveu um livro onde é analisada a sexualidade, quer dizer, o aborto, o homossexualismo, o adultério, a prostituição, a AIDS, o papel dos pais na formação moral dos filhos, dando a este livro o título «Sexo, Amor e Educação».

Os confrades que desejarem divulgar esta obra poderão dirigir-se à Estrada do Dendê, 659 - Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ - CEP 21920 - telefone (no horário comercial) - DDD 021-396-6969. Não precisamos dizer que se trata de um livro rigorosamente espírita, trazendo trechos de Kardec, de Emmanuel, de André Luiz, de Manoel P. de Miranda de Joana de Angelis, além de informações de obras de Medicina, de Psicologia, de Psiquiatria, de Sociologia e de Educação (Pedagogia).

### CONCURSO DE POESIAS

A Arte Poética Castro Alves está lançando o seu III Concurso de Poesia Espírita, cujo regulamento é o seguinte:

- Cada candidato participará com uma poesia, com até oito estrofes.
- A inscrição deverá ser feita pelo candidato, que enviará a poesia em duas vias datilografadas para o seguinte endereço: Arte Poética Castro Alves - III Concurso de Poesia Espírita - Caixa Postal 65077, CEP 01390-970 - tendo o cuidado de assinar com um pseudônimo e enviar a identificação em envelope lacrado à parte.
- O candidato deverá indicar se deseja que sua poesia seja declamada por outra pessoa ou por ele próprio.

### ALMOÇO BENEFICENTE NA F.I.C.

Realizou-se no dia 02 de maio do corrente ano, domingo, na F.I.C. - Fraternidade Irmã Clara, à Avenida Pacaembu, 40, sob o viaduto do Pacaembu, um almoço beneficente em prol da citada Fraternidade que congrega em seu seio 33 crianças excepcionais em regime de internato. A entidade conta, para a sua sobrevivência, com o trabalho voluntário e com um pequeno quadro de sócios.

O almoço decorreu em um ambiente fraterno e alegre. No final da reunião o «Caréca» entregou à dona Zélia, em nome de toda a Equipe, o produto arrecadado.

Em razão do sucesso deste Evento, a mesma Equipe resolveu realizar o seu 2º. almoço, no dia 06 de junho, domingo, no mesmo local, das 12:00 às 15:00 horas, tendo como prato principal uma suculenta feijoada além de uma feijoada ecológica. Terá também um buffet de saladas, etc.

Para maiores informações e convites: CIDADÃO e LYDIA, Fone: 63-3369 (residência).

### III ENCONTRO NACIONAL DO INTVP MÓDULO V CURSO BÁSICO DE TRVP

□ TEMA CENTRAL - TRVP: RELAÇÕES COM OUTRAS ABORDAGENS PSICOTERÁPICAS.

□ TEMAS DAS CONFERÊNCIAS - TERAPIA REGRESSIVA A VIVÊNCIAS PASSADAS (TRVP) E SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS ABORDAGENS: Psicanálise, Ps. Junguiana, Gestalt, Psicossintese, Hipnose, An. Transaccional, Ps. Transpessoal, Bio-energética, PNL, Psicodrama, Ps. Centrada na pessoa (Rogeriana), Psicosexualidade, Ps. Familiar, Noções de Regressão de Memória na Infância, Paciente Resistente e Manipulador, Terapia de Apoio ao Paciente de TRVP.

COORDENADORES DO EVENTO: Adamiir Cavalcante, Júlio F. Prieto Peres, Bento B. Cintra Júnior, Mário F. Prieto Peres.

□ CONFERÊNCIA MAGNA. PROF. DR. MÁRIO SIMÕES (Professor de Psiquiatria da Universidade de Lisboa).

TEMA: Estados alterados de consciência em psicoterapias. DIA: 13 das 15:00 às 19:00 horas.

□ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: INTVP: R. Maestro Cardim, 887 - Cep 01323-001 - S. Paulo - SP. - Tel.: (011) 288-6523/ 284-8929 FAX: (011) 287-3959.

□ TAXA DE INSCRIÇÃO: Até 31 de maio: 120 dólares • A partir de 1º. de junho: 150 dólares • Não serão aceitas inscrições no local do evento. É imprescindível enviar ou apresentar cópia do comprovante do depósito bancário p/ a participação do evento. • Descontos de 20% aos sócios do INTVP. • Valor em cruzeiros equivalente ao dólar turismo na data da postagem ou pagamento.

□ VAGAS LIMITADAS: □ HORÁRIOS / LOCAL: Dias 11, 12 e 13 de junho das 8:30 às 19 horas. Coquetel Dançante: Sábado às 22 horas (opcional) Local: Maksoud Plaza. Al. Campinas, 150 - SP.

### NOTÍCIAS DA U.S.E.

13 de junho  
Comemoração dos 46 anos da USE. Reuniões do CDE e do Conselho de Administração. Definições para o 9º. Congresso Estadual de Espiritismo (1995)

Editora  
Estará disponível na 2ª. quinzena de maio o lançamento «Dirigentes de Sessões e Práticas Espíritas», de Emílio Manso Vieira.

Avaliação dos temas do 8º. Congresso Estadual

No CDE de junho serão marcados os seis Encontros Regionais simultâneos, para o 2º. semestre de 93, para avaliação da divulgação dos temas do 8º. Congresso - «Dimensão Cósmica do Centro Espírita».

Evangelização da Infância  
Curso para preparação de evangelizadores da infância: em São José do Rio Preto, dias 5 e 6 de junho; em Ilha Solteira, dias 10 e 11 de julho.

Encontro Estadual de Evangelizadores da Infância, em Barretos, dias 4 e 5 de setembro.

Participação no 2º. Encontro de Divulgadores do Livro Espírita, com o tema: Literatura Espírita Infanto-Juvenil, de 13 a 15/11, em Campinas.

Mocidade  
1ªs. Reuniões Prévias para as Confraternizações Seccionais de 1994, dias 10 e 11 de julho; 2ªs. Reuniões Prévias, dias 2 e 3 de outubro. Cursos Regionais para Dirigentes de Mocidades Espíritas, 13 a 15/11. 9º. Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidades Espíritas, preparativos para a realização em 1994.

Educação  
2ª. Fase do 1º. Encontro Estadual de Educadores Espíritas, de 10 a 13 de junho, em Jundiá. Seminários sobre Família: em Catanduva no dia 6 de junho; em Ilha Solteira no dia 19 de junho.

2º. Encontro Estadual de Educadores Espíritas, dias 13 a 15/11. Reuniões mensais de estudos, com grupo de monitores. Curso de Esperanto, em andamento na sede da USE.

### INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL 1993

Programa Curricular ENTRADA FRANCA

Rua dos Inválidos, 182 - Fone: 252-1170 e 252-3202

1º. Tempo (16:00h)  
Prof. Sérgio Nascimento  
Dr. Ivan Tauil Rodrigues  
Conceitos Morais e Religiosos na Ótica Espírita

2º. Sábado de cada mês  
Prof. Newton G. de Barros  
Dr. Paulo de Tarso M. de Barros  
Mediunidade como Instrumento de Educação

3º. Sábado de cada mês  
Prof. José Jorge  
Dr. José Naufel  
«A Gênese» - Estudos e Considerações

4º. Sábado de cada mês  
Dr. Alberto de Souza Rocha  
Prof. Hernani A. dos Santos  
Doutrina Espírita, Moral e Tecnologia - Evolução das Idéias

2º. tempo (17:00h)  
Dr. Jorge Andréa dos Santos  
Dr. João Batista S. Gomes  
Visão Biopsicológica dos Fenômenos Anímicos e Mediúnicos

Dr. Júlio César de Sá Roziz  
Prof. Ana Maria C. de Souza  
Jesus e as Relações Humanas

Cel. Gothardo J. Portela de Miranda  
Cel. Cesar Soares dos Reis  
Os Caminhos da Evolução sob a Visão Espírita

Dr. Américo de Oliveira Borges  
Prof. Neandertal P. A. Alves  
Pesquisas Parapsicológicas e Transcomunicação Instrumental

EDITORA JORN. FE LTDA  
AV. Pedro Severino Jr, 325  
CEP- 04310-060  
FONE: 276-9055

PUBLICAÇÕES DA EDITORA FÉ	Valor	Quant.	Total
A Vida Triunfa	273.000		
Transcomunicação Instrumental	234.000		
Psicografia à Luz da Grafoscopia	156.000		
Folha Espirita (assinatura)	240.000		

Se você for associado ao sistema Visa o débito do valor total poderá ser efetuado no seu cartão, com forma sua autorização

Nome do Cartão	Validade
Nº	
Bairro	
Endereço	
Nome	Cep
Cidade	Estado
Telef.:	Data
Assinatura	

Preços Válidos até 30/06/93

### FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Inscr. Est. 109.282.551

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino  
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva  
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre  
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido  
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055  
CEP-04310-060

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA EM SÃO PAULO  
Distribuidora Castelar Ltda.  
Tel.: 298-3305

EM PRESIDENTE PRUDENTE  
Nova Vida - Distribuidora Ltda.  
Rua Baía, 448 - Fone: (0182) 33-5288

NO RIO DE JANEIRO  
Luigi Montano - CEP. 20231 - Rua do Senado, 178  
Linha - RJ.

MATO GROSSO DO SUL - TRÊS LAGOAS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA  
Editora Rondon Ltda.  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8998

### RELANÇAMENTOS DA EDICEL

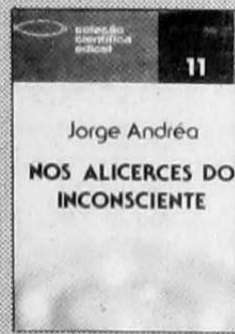
"OBRAS DE PERMANENTE CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO E APRIMORAMENTO ESPIRITUAL"

A Obsessão e seu Tratamento Espírita



Celso Martins

Nos Alicerces do Inconsciente



Jorge Andréa

O Tesouro dos Espíritas



Miguel Vives

QUADRA 05 - CL - 23 - LOJA 03 - SOBRADINHO (DF)  
CX POSTAL 7551 - CEP 73001-970  
FONE: (061) 591-9595

MEDNESP - 93

MÉDICOS ESPÍRITAS NO ANHEMBI:

# CONTRA O ABORTO EUGÊNICO E A EUTANÁSIA



Beatriz Carvalho e Maria Julia P. Peres (END)



Irvênia Santis Prada e Roberto Brólio



Diretores da AME-SP: Alfredo de Castro A Ferreira Fº e Péricles Nogueira (Da E.p.D.)

Assuntos considerados polêmicos, apenas introduzidos na primeira versão do Mednesp, em 1991, tiveram o aprofundamento e o detalhamento perceptivelmente esperados pelo público. Assim, o Mednesp 1993 cumpriu seus objetivos: «A AME-SP em 91 tinha por objetivo trazer ao conhecimento público uma série de temas que vinham sendo pesquisados. Desta vez, a intenção foi a de aprofundar a discussão em torno de tópicos que apenas vieram à tona», explicou a Dra. Marlene Nobre.

Ao fim do evento, alguns conferencistas fizeram sua avaliação. Para o Dr. Antônio Ferreira Filho, «este foi o melhor congresso que a entidade já realizou desde a sua fundação, porque todos os tópicos abordados estiveram intimamente relacionados à temática central».

«Congressos como este só tendem a colaborar para a difusão e interação da Doutrina Espírita na vida das pessoas, que às vezes se sentem afastadas por falta de conhecimento», avaliou o Dr. José Adriano Marrey Neto, juiz de Direito com trabalhos publicados sobre a morte e transplante de órgãos, que abordou no congresso o tema «Eutanásia e Fronteiras da Ética Médico-Espírita». Marrey cumprimentou a organização do II Mednesp pelo «sucesso do congresso e pelo alto nível da platéia».

Também a Dra. Elizabeth Rezende Nicodemos, que expôs no II Mednesp sobre «Conceito de Morte Encefálica», considerou o evento «altamente positivo», acrescentando: «Este Mednesp teve a coragem de apresentar alguns temas polêmicos, como 'Desafios Éticos para a Medicina', 'Síndrome da Personalidade Múltipla', 'Aids e Pacientes Terminais', 'Transplantes', com abordagens profundas, importantes e atualizadas. São temas que ainda necessitam de muito investimento e pesquisa no campo científico e cuja evolução poderá beneficiar a humanidade. É preciso assinalar que o espiritismo caminha de mãos dadas com a ciência, e tem a condição, inclusive, de ir à frente. Assim, estudo constante, humildade, amor e sabedoria são necessários. Lembremos Kardec: 'Espíritos,



Paulo Roberto e Marlene da Costa, Teodoro L. Sacco (FEESP), Alexandre Sech, Altivo Ferreira (FEB) e Jorge Andréa.



Sônia Rinaldi, Mércia Carvalho, Roberto Lúcio, Jaider R. de Paulo e Izaías Claro (Da e E.p.d)

amai-vos e instruí-vos' ».

**Novas AMES**

Com o objetivo de contribuir para que o Espiritismo expanda sua influência sobre a medicina em âmbito maior, a Dra. Marlene Nobre reuniu-se, na noite de sábado, 22, com médicos-congressistas de outros Estados. Estiveram presentes profissionais do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Sergipe, Santa Catarina, Bahia, Piauí, Pará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Norte. Chegou-se a um consenso: a formação e o fortalecimento de AMES em outras partes do país devem constituir espaço de estudo, pesquisa e liberação de novas idéias, além de permitir a abertura de novas possibilidades de intercâmbio. Representantes do Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Sergipe convidaram a presidente da AME-SP para visitar seus Estados, levando, assim, o incentivo para as novas

AMES.

Outro trunfo do II Mednesp foi a agilização da comunicação entre sua coordenação e os congressistas, mediante a edição do **Holístico**, boletim informativo oficial do evento, distribuído pela Assessoria de Imprensa ao término dos trabalhos do dia, contendo uma sinopse dos principais fatos e notas sobre as exposições. Sucederam-se, como nos congressos anteriores da AME-SP, as sessões de autógrafos, no saguão do auditório. O serviço de restaurante, lanchonete e coffee-shop montado pelo Mednesp também funcionou a contento.

**Encerramento**

Encerradas as exposições ao anoitecer do domingo, dia 23, e ainda com o auditório lotado, teve lugar o Pinga-Fogo com os conferencistas do Mednesp 93, cabendo a cada um deles número considerável de perguntas formuladas pela platéia (nem todas puderam ser respondidas de viva-voz, em razão da exiguidade de tempo). Evidenciou-se, porém, a posição unânime

dos conferencistas do Mednesp 93 firmemente em favor da vida, contra a eutanásia e o aborto eugênico.

O II Mednesp chegou ao término em um ambiente de solidariedade e emoção. A Dra. Elizabeth Nicodemos lembrou o valor do trabalho de Marlene Nobre à frente da entidade, destacando seu espírito dinâmico e empreendedor e pedindo que lhe entregassem um buquê de flores, em nome da Diretoria da AME-SP do grupo Espírita Cairbar Schutel e de todos os colaboradores do Mednesp/93. A seguir, muito emocionada, a presidete agradeceu a homenagem, transferindo-a a seu marido, Freitas Nobre, desencarnado em 90, ao espírito de Bezerra de Menezes e a Jesus. Agradeceu também à equipe harmônica, que trabalhou abnegadamente para tornar possível a realização do evento e a Denilda Fontana por sua preciosa ajuda. A seguir, encerrou o congresso com prece de agradecimento a Jesus.

**PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE S. PAULO**

**JUNHO**  
5a.s feiras, 20 hs: Dia 3 e 17: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma», autor: Hernani Guimarães Andrade, expositora: Alcione Novelino.  
Dia 10/6: não haverá reunião.  
Dia 24/6: Aborto à Luz do Espiritismo. Roberto Brólio.  
Sábado: 19/6: Referências Médico-Espíritas na Obra de André Luiz, Marlene Rossi Severino Nobre.

**JULHO**  
5a.s feiras: 1/7 e 8/7: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma. Alcione Novelino.  
15/7: A DESAGREGAÇÃO DA FAMÍLIA, algumas considerações sobre seus efeitos, Suzana Garcia Pacheco (psicóloga).  
Dias 22 e 29/7: não haverá reunião.  
Sábado 10/7: não haverá reunião.

**AGOSTO**  
5a.s feiras: 20 horas: 5/8 e 12/8: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma», Alcione Novelino.  
19/8: Problemas Atuais da Psicologia e a Personalidade Neurótica, de Karen Horney, expositora: Heloisa Pires.  
26/8: Preparação para a Morte, Elisabeth Rezende Nicodemos. Sábados: 14/8: Os Manuscritos do Mar Morto: Roberto Brólio. 21/8: Jornada: FUNÇÕES DA GLÂNDULA PINEAL:  
a) Pesquisas do Século XX e Novas Funções, expositor: Mario Fernando Prieto Peres.  
b) Epífese, Glândula da Vida Mental, Marlene Nobre.  
c) Perispírito e Pincal: Sérgio Felipe de Oliveira.  
5a.s feiras: 2/9 e 9/9: 20 horas: «Estudo do livro Espírito, Perispírito e Alma», Alcione Novelino.  
16/9: A Marca da Violência: (Fredrich Werthan) expositora: Heloisa Pires.  
23/9: Musicoterapia, uma avaliação: Cláudia Chamas.  
30/9: Estudo do livro «No mundo Maior, de André Luiz, Roberto Brólio.  
Sábados 9 horas: 11/9 Últimas novidades da TCI — A. Ferreira Filho.  
18/9 Jornada: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA NA COMUNIDADE:  
a) Grupo Espírita PERSEVERANÇA: Guiomar Albanesi.  
b) Instituição Espírita O NAZARENO: Dorival Sortino.  
c) Grupo Espírita CAIRBAR SCHUTEL: Suely e Magali Abujadi.

**AS NOURES**  
Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento

Neste livro, Ubaldi explica o fenômeno da intuição, desde seu desenvolvimento interior ao exterior. Focaliza o deslocamento do centro de consciência, dando uma chave para se entender a técnica respectiva. Analisa os grandes inspirados da História, merecendo atenção especial: Francisco de Assis, Joana D'Arc, Paulo o Apóstolo e outros. As Noúres é um livro que nos ensina a adquirir uma cultura interior, diferente da erudição.

RESERVAS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 106 Campos - RJ - CEP 28025-520 - Fone: (0247) 22-2266

**CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO**

**CHEGARAM !!!**  
Os tão esperados vídeos do CIT.

1) Entrevista com expositores Estrangeiros:  
Padre Brune  
Adolf Homes  
Ralf Deterneyer  
Dannion Brinkley  
Ernst Senkowski  
Maggy e Jules Harsch-Fischbach

2) Documentário  
3) Pinga-fogo

RESERVAS:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP  
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055

**Café do Centro**

Moldo na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ou Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema  
Fone: 456-1088

Filiais:  
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

**LIVRARIA PENSAMENTO CUTRIX LANÇAMENTOS**

- PREPARANDO AS CRIANÇAS PARA O FUTURO - Ken Carey
- O I CHING DA DEUSA - Barbara G. Walker
- EXORCISMO - A Cura da Posseção Espiritual à Distância - Eugene Maurey
- ... E FORAM FELIZES PARA SEMPRE - Contos de Fadas para Adultos - Allan B. Chinen
- OS ANJOS - Guardiões da Esperança - Terry Lyan Taylor
- COMO SUPERAR NOSSAS BARREIRAS - Will Parfitt

TRANSCOMUNICAÇÃO:  
- A PONTE ENTRE AQUI E O ALÉM - Hildegard Schater  
- TRANSCOMUNICAÇÃO - O Contato com o Além por Meios Técnicos - Théo Locher e Maggy Harsch

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

**Publiside**  
& COMPUTAÇÃO GRÁFICA EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, teses, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc, não esqueça a cabeça, FALE COM A GENTE, Vale a pena.  
Publiside Computação Gráfica Ltda.  
Tel. (011) 578-1609 Fax (011) 581-8011  
Atendemos todo território nacional.

**Tringil**  
Poços Artesianais

Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690  
End. telegr.: «TRINGIL»  
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

# A CRIAÇÃO DO UNIVERSO

por Karl W. GOLDSTEIN

*«1 No princípio creou Deus o céu e a terra, 2 A terra, porém, era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, mas o espírito de Deus pairava por cima das águas. 3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz. 4 Viu Deus a luz que era boa, e fez separação entre a luz e as trevas. 4 Chamou Deus à luz Dia, e às Trevas chamou Noite. Houve tarde e houve manhã, dia primeiro». (SIC) «Genesis», I: 1-5, Bíblia Sagrada, tradução brasileira dos originais hebraico e grego; Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil.*

## O UNIVERSO EM ESTADO ESTÁVEL

Até o início do presente Século XX, predominava a crença de que o nosso Universo se achava em um estado estável. A sua aparente imutabilidade, pelo menos a prazo curto, fazia crer que os movimentos dos corpos celestes e as respectivas mudanças de posição eram efetuados de maneira discreta e, sobretudo, localizada. O conjunto não dava a impressão de uma possível evolução geral que se processasse a velocidades muito elevadas ou de forma violenta, de maneira a alterar sensivelmente o seu estado.

Por sua vez, os modelos propostos para representar o Universo eram, em sua maioria, de natureza puramente teórica. Tratava-se de estruturas matemáticas refinadas, apoiadas em concepções teóricas, cujo aspecto se assemelhava mais a elocubrações metafísicas.

Com o advento da Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein, em 1916, surgiram inúmeras outras cosmologias mais avançadas. Einstein ainda havia proposto um modelo do tipo universo estático. Entretanto, a solução de suas equações sugeria um universo em expansão. Para acomodar a solução das equações à crença predominante de um universo em estado estável, Einstein introduziu no seu modelo matemático uma correção à qual denominou de "constante cosmológica". Mais tarde, o próprio Einstein confessaria que tal artifício de cálculo houvesse sido o maior erro de sua vida.

Até então, nenhuma observação astronômica havia produzido evidências acerca da natureza estática ou dinâmica do Universo. Porém, o modelo estático estava prestes a ser desaprova-do, para dar lugar à teoria do universo em expansão, ou seja, ao modelo do "Big Bang" (Grande Explosão).

Um meteorologista russo, Alexander Friedmann (1888-1925) e um abade belga, Georges Lemaitre (1894-1966) obtiveram, independentemente, soluções mais simples para as equações da gravitação de Einstein. Friedmann publicou seu trabalho em 1922, e Lemaitre, em 1927. Ambos os modelos sugeridos pelas referidas soluções propunham um universo em expansão, embora admitindo-o como sendo isotrópico e homogêneo. Uma vez considerado o Universo real como estando em expansão, logicamente deveria ter havido um início em que toda a sua matéria se encontrasse comprimida em um único ponto. A partir daí, teria ocorrido uma explosão capaz de fazê-lo expandir-se e transformar-se no que é atualmente, por conseguinte, as duas soluções, a de Friedmann e a de Lemaitre, eram ambas uma teoria cosmogônica do tipo Big Bang. Pode dizer-se que eles foram os criadores do modelo cosmológico do universo em expansão.

Mas, a idéia de um universo em estado estável ainda seduzia a muitos cosmólogos.

Na últimas décadas do Século XIX e nas primeiras décadas deste Século XX, foram construídos inúmeros telescópios de grande poder de resolução. Estes enormes aparelhos ópticos, aliados a engenhosos equipamentos de medida, de alta precisão, alargaram consideravelmente as fronteiras conhecidas do nosso Universo. Somente esses telescópios seriam capazes de oferecer as evidências de apoio às teorias propostas para a estrutura do nosso Universo.

Inicialmente, os astrônomos procuraram desenvolver técnicas para medir as distâncias dos objetos cósmicos: satélites, planetas, estrelas e nebulosas. Breve descobriram que algumas nebulosas, até então tidas como núvens de gases em processo de formação de estrelas, eram na realidade imensos aglomerados de bilhões de sóis, situados fora da nossa Via-Láctea. Eram galáxias também, situadas a distâncias incomensuráveis. Tais galáxias pareciam semelhantes à Via-Láctea, porém não idênticas,

pois havia diversas formas desses aglomerados estelares. Por sua vez, essas galáxias agrupavam-se em sistemas compostos por várias delas.

A história do desenvolvimento da Cosmologia impressiona a qualquer um, pela luta sem tréguas e pelo trabalho árduo dos cosmólogos. Esses homens notáveis, na sua maioria, foram grandes idealistas que não pouparam sacrifícios, buscando apaixonadamente decifrar o enigma do Cosmo em que nos achamos, tarefa essa tão grande quanto o próprio Universo. A Cosmologia sofreu um apreciável avanço com a construção dos dois gigantes telescópios refletores: o de 100 polegadas, no Monte Wilson, em 1918; e o de 200 polegadas, no Monte Palomar, em 1948.

Até então, suspeitava-se, apenas, que o Universo se achava em expansão, porém não se possuíam, ainda, evidências que apoiassem tal modelo. Não é fácil estabelecer uma teoria que apresente soluções para todos os problemas suscitados pelos fatos correlatos. E a hipótese de um Universo em expansão demandava explicações para um número enorme de indagações acerca de questões menores, mas de importância decisiva.

## OS CEFÉIDAS, A ESCALA COM QUE SE MEDEM AS DISTÂNCIAS GALÁCTICAS

Os cosmólogos precisavam descobrir um meio bastante preciso para avaliar as distâncias entre as galáxias e o nosso sistema referencial. O mais simples para aplicação às distâncias estelares era o da paralaxe. Porém, para os objetos celestes muito distantes, a paralaxe perde precisão. Havia, além deste processo, os do brilho absoluto e aparente de uma estrela referidos à sua grandeza real, à sua temperatura, à sua cor etc. Todos esses métodos perdiam a sua precisão quando as distâncias a medir excediam determinados limites. As distâncias galácticas eram imensamente maiores do que as das estrelas da nossa Via-Láctea. Por isso careciam de métodos mais sensíveis e poderosos para sua medida.

Bem próximo à nossa Via-Láctea, no hemisfério sul, avistam-se vários aglomerados estelares outrora denominados Nuvens de Magalhães. Hoje sabe-se que esses aglomerados não são um conjunto de nuvens de gás, e sim uma espécie de "satélite" de nossa Via-Láctea, formado por agrupamentos de estrelas.

Em 1908 a auxiliar de pesquisas astronômicas Henrietta Swan Leavitt, estudava certas estrelas variáveis existentes nas referidas Nuvens de Magalhães. Descobriu-se mais tarde que esse tipo de estrelas era idênticas aos Cefeidas, que foram detectados primeiramente na constelação de Cefe, Leavitt percebeu, então, que quanto maior era o período de variação das estrelas, tanto maior também era a sua luminosidade. Quatro anos mais tarde, Leavitt conseguiu calcular a relação entre a luminosidade das estrelas e sua magnitude aparente: "O logaritmo dos seus períodos, e suas magnitudes aparentes, guardavam uma relação aproximadamente linear". Ela concluiu que houvesse descoberto um meio ótimo para medir distância estelares, com grande precisão, pois, em relação à Terra, as estrelas dos aglomerados de Magalhães acham-se praticamente à mesma distância. Bastaria, portanto, medir o período de uma estrela variável para ter-se o valor do seu brilho aparente se ela estivesse à distância das Nuvens de Magalhães. Medido o brilho aparente avistado diretamente da variável, tornar-se-ia fácil determinar a sua distância verdadeira.

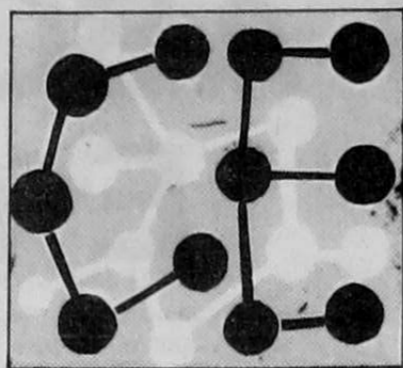
Lamentavelmente, Leavitt foi proibida de continuar suas investigações, pelo seu chefe, o diretor do "Harvard College

Observatory", Edward Charles Pickering (1876-1919).

Em 1913, Ejnar Hertzsprung notou que as variáveis descobertas por Leavitt eram realmente Cefeidas. Partindo daí, Hertzsprung refinou os cálculos de Leavitt e conseguiu estabelecer um meio de determinar a luminosidade absoluta dos Cefeidas. Conhecida as luminosidades absoluta e aparente, tornou-se possível calcular com precisão as distâncias dos Cefeidas, onde quer que eles fossem avistados.

Posteriormente, em 1916, o notável astrônomo Harlow Shapley (1885-1972) calibrou a curva concernente aos períodos dos Cefeidas e as luminosidades respectivas, usando-o para determinar as distâncias dos demais aglomerados globulares da nossa galáxia, a Via-Láctea.

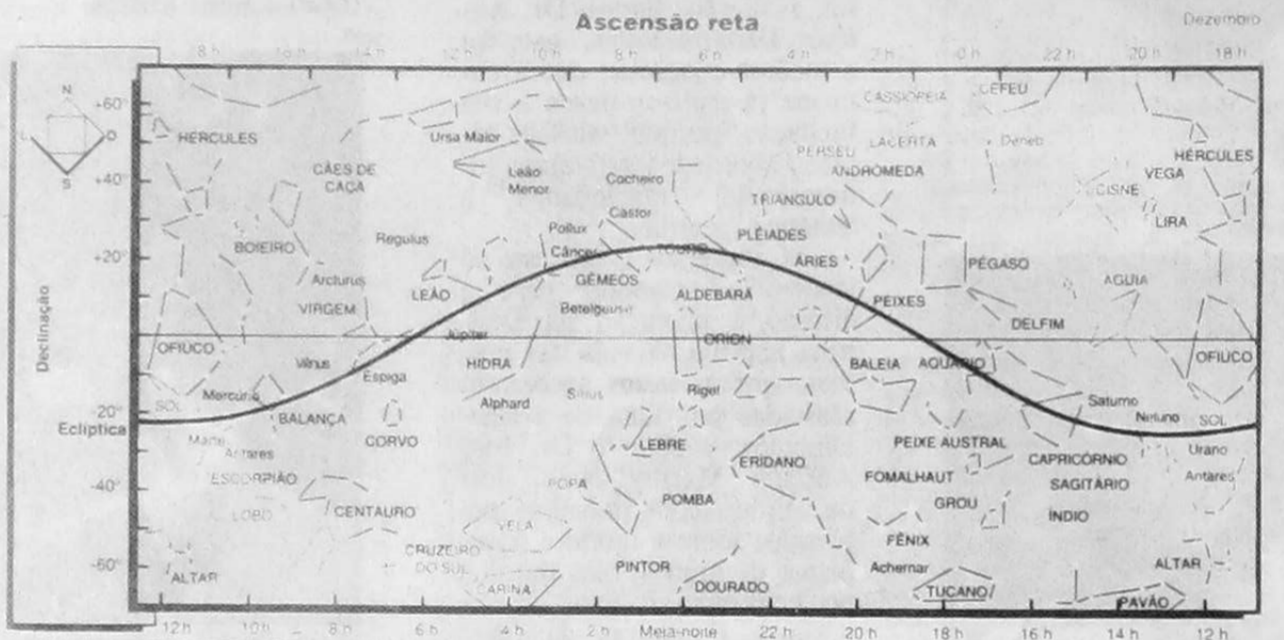
Desse modo, admitindo-se que os Cefeidas são idênticos em qualquer região do Universo, uma vez medido o período de pulsação e a luminosidade aparente de uma dessas estrelas avistada, torna-se simples determinar-lhe a distância.



## ESPIRITISMO E CIÊNCIA

astrônomo Vesto M. Slipher demonstraram que as galáxias tinham dois movimentos básicos: Efetuavam uma rotação ao redor de seu eixo geométrico e afastavam-se a grandes velocidades da nossa galáxia (Via-Láctea). Este movimento de fuga das galáxias era observado em todas as direções e ocorria também um afastamento entre elas. Em resumo, o Universo parecia achar-se em expansão.

Depois de 1929, Hubble, tra-



O satélite artificial COBE explicou a distribuição estruturada dos corpos celestes, permitindo a aceitação definitiva do «Big-Bang»

## EDWIN HUBBLE DESCOBRE CEFÉIDAS EM OUTRAS GALÁXIAS

Em 1923, no observatório do Monte Wilson, Edwin Powell Hubble (1889-1953) observando duas galáxias espiraladas, cujos números no catálogo Messier são M31 e M33 descobriu nelas algumas estrelas variáveis tipo Cefeida. Esta descoberta representou o passo decisivo para a medida das distâncias intergalácticas. Como consequência, logo conseguiram avaliar as distâncias de outras galáxias e daí determinar aproximadamente o raio do Universo visível. Esta grande descoberta de E. P. Hubble passou quase despercebida inicialmente, pois Hubble manteve-se muito cauteloso devido aos primeiros resultados numéricos obtidos logo no início das observações. Ele preferiu escrever a alguns colegas, dando conta de sua descoberta. Justamente Harlow Shapley foi quem se mostrou mais frio a respeito dessa importante notícia. Porém outros astrônomos, ao contrário, perceberam a grande importância da descoberta de Hubble e incentivaram-no a dar publicidade científica da mesma, à "American Association for the Advancement of Science" - AAAS - É excusado dizer que o anúncio da referida descoberta provocou um forte impacto na comunidade científica, especialmente na área da Astronomia.

A partir do feito de Edwin P. Hubble, iniciaram-se intensos trabalhos, no sentido de determinar as corretas distâncias das galáxias, bem como conhecer melhor a natureza desses objetos cósmicos. Houve, também, um maior interesse em instalar-se telescópios de grande porte, equipados com sofisticadíssimos aparelhos de medida e fotografia de precisão. Esta fase preparatória, muito extensa para ser resumida nestas acolhedoras colunas, conduziu ao conhecimento das distâncias de um grande número de galáxias, assim como de outros objetos cósmicos estranhos, como os "Quasars", estrelas de nêutrons, galáxias em colisão, estrelas duplas etc.

## O DESVIO PARA O VERMELHO, O UNIVERSO EM EXPANSÃO

Estudos e observações do

balhando em conjunto com o grande especialista em espectrografia Milton Humanson, observou que havia uma relação linear entre a distância de uma galáxia e o desvio para o vermelho da sua luz captada aqui em nosso sistema referencial. Este desvio foi identificado com o efeito Doppler causado pela velocidade de afastamento das galáxias. Hubble descobriu que a relação entre a velocidade de afastamento e a distância das galáxias era uma constante:  $H = \frac{v}{d}$

Em que: H = constante de Hubble  
d = distância da galáxia  
v = velocidade de afastamento da galáxia

Esta é a famosa Lei de Hubble, que permitiu determinar as distâncias dos mais remotos objetos cósmicos, mediante a análise espectral da sua luz observada daqui da Terra.

Ao mesmo tempo pode ter-se a evidência de que o nosso Universo se encontra em expansão. Por conseguinte, o modelo mais adequado seria e do "Big Bang".

Entretanto a idéia de um Universo, embora em expansão mas pelo menos em estado estável, era ainda defendida por alguns cosmólogos. Acreditavam que, embora houvesse forte evidência de apoio à fuga das galáxias, o Universo mantinha-se inalterado quanto à sua densidade média. Em resumo, ele sempre teria existido como é, e jamais chegaria a um termo final.

Apesar dos avanços já mencionados e das evidências que pareciam favorecer o modelo do Universo em expansão e evolução, ainda pairavam dúvidas acerca da relação efetiva entre o avermelhamento da luz das galáxias distantes e a velocidade de fuga das mesmas. Além disso, a questão do início do Universo ter partido de um ponto, ao qual os físicos denominam uma singularidade (local onde todas as leis conhecidas da Física deixam de existir), preocupava a muitos cosmólogos. Apesar disso, a idéia do Universo haver nascido de um ponto (a singularidade) ganhava terreno devido a outras inúmeras evidências que iam surgindo. A radioastronomia foi uma das técnicas que mais contribuíram para isso.

## A DESCOBERTA DE PENZIAS E WILSON

Em Crawford Hill, em Holmdel, New Jersey, nos EE. UU., a "Bell Telephone Laboratory" possui uma antena de rá-

dio de grande precisão. Esta antena foi montada para comunicações através do satélite Echo. As características dessa antena tornavam-na bastante adequada para pesquisas radioastronômicas. Dois especialistas em radioastronomia da Bell Telephone", Arno A. Penzias e Roberto W. Wilson resolveram, em 1964, medir a intensidade das ondas de rádio emitidas pela nossa galáxia, a Via-Láctea, em latitudes galácticas fora do plano da mesma. Para isso procuraram usar a antena atrás mencionada. Ao fim de inúmeras tentativas, Penzias e Wilson, em vez de captarem as ondas relacionadas com a Via-Láctea, terminaram por descobrir uma radiação de fundo que permeia todo o espaço cósmico, de maneira uniforme e detectável em qualquer direção para onde se apontar a antena. A temperatura equivalente à radiação que estava sendo recebida era da ordem de 3,5K (graus Kelvin, ou 3,5°C acima de zero absoluto). A possibilidade da existência de uma radiação de

fundo observada por Penzias e Wilson, bem como pelos que repetiram as mesmas experiências, mostrou-se rigorosamente uniforme. Até então não fora notada nenhuma variação na temperatura, correspondente a regiões do espaço diferentes. O remanescente da "grande explosão" observado pelos astrônomos parecia extremamente «liso». Este aspecto não permitiria uma distribuição estruturada dos corpos celestes e sim, teria dado origem a uma disposição também absolutamente uniforme da matéria formada e dispersada no espaço.

Faltava, portanto, resolver o problema da origem da forma estruturada que ocorreu após o início do Universo. Para isso seria necessário obter-se medidas de grande precisão da radiação de fundo, de maneira a detectar as eventuais mínimas variações de temperatura existente a radiação de fundo. Caso existissem tais diferenças, ter-se-ia a explicação para distribuição estruturada dos corpos cósmicos. Como consequência, o modelo do Big Bang aprovado.

## O SATÉLITE «COBE»

Cobe é o nome de um satélite artificial e, ao mesmo tempo, a sigla da sua função: «Cosmic Background Explorer» (explorador da radiação de fundo cósmica). O satélite COBE foi lançado em novembro de 1989 pelo «Goddard Space Flight Center» nos EE. UU. Depois de um ano de operação o COBE, por meio de seus seis radiômetros de altíssima precisão, já havia realizado cerca de 420 milhões de medidas de temperatura, esquadrinhando o espaço em todas as direções e obedecendo a um plano sistemático. Esses dados foram injetados em computadores. No dizer de Alan Kogut, um membro do grupo do «Goddard Space Flight Center»: «Cada uma dessas medidas é como uma peça de um gigantesco quebra-cabeça — você olha para a peça única e ela pode significar qualquer coisa. Somente quando você atenta para todos os setenta milhões de peças de cada um dos radiômetros juntas é que o modelo começa a emergir». (Talcott, Richard, «COBE's Big Bang!» Astronomy, August 1992, p.42).

Cerca de quatro anos de acurada e exaustiva investigação, em abril de 1992, George Smoot, do «Lawrence Berkeley Laboratory» e «University of California», anunciou que o satélite COBE havia detectado pequenas variações na temperatura da micro-radiação cósmica de fundo. Conforme a explicação de George Smoot:

«Essas pequenas variações são as marcas de ligeiras ondulações na tessitura do espaço-tempo colocadas ali pela explosão primeva. Ao longo de bilhões de anos, as menores dessas ondulações transformaram-se em galáxias, aglomerados de galáxias e nos grandes vazios do espaço». (Opus cit. p.42)

As variações de temperatura medidas pelo satélite ficaram em torno de 2,73 k (2,73°C acima de zero absoluto). As «ondulações» representam variações de exatamente trinta milionésimos de um grau. Isto é igual a uma parte em 100.000 do sinal total. Por estes dados pode ter-se uma idéia da precisão dos radiômetros com que o COBE foi equipado. Assim também tem-se uma avaliação de segurança com que tais observações são levadas a efeito, produzindo resultados altamente confiáveis.

## CONCLUSÃO

Os resultados anunciados em abril de 1992 pela equipe dirigida pelo DR. George Smoot dão ganho de causa ao modelo Big Bang. Isto significa que o nosso Universo teve um começo que é estimado em 15 bilhões de anos atrás. Começou de uma «singularidade» pontual de densidade praticamente infinita.

Outra consequência dos dados obtidos pelo satélite COBE é a presença em nosso Universo de grande quantidade de «matéria negra fria». Tal fato permite prever que o nosso Universo terá também um fim. Será o Big Crunch, em que toda a matéria existente nele, retornará à «singularidade» novamente. Isto acontecerá daqui a uns 30 bilhões de anos... talvez para recomençar tudo de novo!

Entretanto a radiação de

# O PRELÚDIO E A CHAVE

Hermínio C. Miranda

senão a dura realidade da responsabilidade assumida e propositalmente esquecida.

Sabia, contudo, que chegara ao fim da linha. Não tinha mais para onde recuar; estava de costas para o paredão imenso que ele próprio construía com seus desatinos. O momento não era o de intensificar-lhe a angústia com acusações ou ameaças, mesmo porque, melhor do que nós, ele sabia das causas de toda aquela desesperadora aflição. Semeara ventos, estava colhendo tempestade e os horizontes, tão longe quanto podia vislumbrar, prenunciavam novos temporais.

A essa altura, já estávamos falando com o ser humano sofrido e, aparentemente, esquecido de todos. Não era mais o filósofo, que tudo justifica e a tudo explica; queixava-se do frio, da solidão, do abandono, do desencanto. Oramos, enquanto ele ouvia em silêncio. Falamos da misericórdia infinita das leis divinas, que, na sua irretocável perfeição, estão programadas, desde sempre, para nos levar à destinação da paz, da harmonia e da felicidade em toda a sua luminosa plenitude. Se não nos despedimos como amigos queridos, pelo menos ele não nos via mais como inimigos, como agentes implacáveis da lei e precursores do sofrimento. Éramos pessoas humanas, como ele próprio, a caminho da mesma destinação final.

Depois dele, veio ela. Os primeiros momentos foram de silêncio, dorido como poucos temos testemunhado. Nem mais as lágrimas da outra vez; apenas a dor muda, irremediável, pelo menos naquele trágico instante, que, no entanto, parecia eterno.

A história era tão singela, quanto dramática. Haviām sido companheiros de outras jornadas pela terra. Numa dessas vidas, um momento decisivo, uma daquelas encruzilhadas, na qual a gente nunca sabe onde vai dar cada caminho que se oferece. Havia uma espécie de portal, por onde muitos peregrinos entravam. Os dois seguiam juntos. A um passo do limiar, pararam, e ela o convidou para prosseguir; mas ele preferiu ficar. Não se sabe que razões teria para o gesto de tão graves consequências. Ela foi em frente.

Sentia-se, agora, culpada. Talvez se houvesse insistido um pouco mais, se não aceitasse tão facilmente a recusa dele, as coisas seriam hoje diferentes. Mas, é tudo tão irreversível na vida, meu Deus! Logo que pronunciada, a palavra como que se congela no tempo, tanto quanto o gesto, o grito, a ordem, a mentira, a violência. Parece que só o amor vai com a gente, o resto fica lá atrás, ao mesmo tempo que parece transportar-se magicamente, a fim de esperar por nós, lá na frente, no próximo ano, século ou milênio. Quem sabe?

Sim, ela progredira pelos caminhos iluminados. Paradoxalmente, contudo, ficara, de certa forma, retida naquele passado, ou melhor, naquele outro ser. Não podia prosseguir a jornada, porque o amigo ficara para trás. Tinham um projeto comum, que não se realizara. E então, contou uma pequena história, dentro da história maior. Mais ou menos assim:

— Sabe como é? É como se a gente tivesse um grande tesouro guardado num cofre, lá no futuro. Cada um segue seu caminho paralelo, mas de encontro marcado. E você chega na frente do outro, mas não pode apossar-se do tesouro porque o cofre precisa de duas chaves para ser aberto e você tem apenas a sua. É preciso buscar o companheiro, onde quer que ele esteja, porque a outra chave está com ele. Entendeu? E ele nem sabe mais quem você é: riscou você da memória, a fim de sofrer menos...

Recebo, com humildade e emoção, o ensinamento da noite, enquanto a singela parábola das duas chaves fica a martelar na memória como o dramático Prelúdio de Frédéric Chopin.

## QUEM FOI ELE

Gaúcho, desde cedo mostrou predileção pela Química e Física. Aos 18 anos, optou pelo sacerdócio não só por vocação, mas também pela chance de frequentar a Universidade Gregoriana (vizinha do mosteiro onde viria a se ordenar) visando prosseguir seus estudos científicos. Terminados ambos os cursos retorna ao Brasil... onde inicia dura peregrinação. A Igreja aqui era contra a Ciência (muito em especial não aceitava suas idéias arrojadas)... e por isso, cuidava de removê-lo a cada quanto. Chegado ao Rio, pouco ficou. Logo foi transferido para Porto Alegre/Uruguiana/Santos/Campinas...

Foi nessa cidade que, deduziu o seguinte princípio:

— «Todo movimento vibratório que pode ser transmitido por um condutor... poderá ser transmitido por um feixe luminoso...» e indo muito além da capacidade de compreensão da sociedade de seu tempo, ousou postular:

— «Dai-me um movimento vibratório tão extenso quanto a distância que nos separa deste e de outros mundos, que giram sobre nossas cabeças ou sob nossos pés... e eu farei chegar minha voz até lá!»

(Será que neste momento, ou seja, há mais de 100 anos atrás, nosso Landell não estava se tornando o primeiro TRANSMISSOR DO MUNDO? ao menos vislumbrou a realidade dos TRANSCONTATOS).

Com idéias ousadas, não poderia ser perdoado pelo seu «rebanho»; logo o povo se levanta contra esse «ministro de Deus» que fala da pluralidade dos mundos habitados... (uma heresia!) e chega ao cúmulo de dizer até que se poderia falar com esses «seres»!!! Era preciso emudecê-lo! Porém, antes que conseguisse, Dr. Landell mostrou que não só era capaz de teorizar... mas de provar.

Corria o ano de 1893 quando saiu de Campinas rumo a S. Paulo, para testar em plena avenida Paulista, o seu EMISOR DE ONDAS — aparelho esse que segundo ele... poderia fazê-lo falar com outra pessoa colocada há quilômetros de distância... e SEM FIO!

Nessa primeira apresentação pública contactou COM TOTAL SUCESSO um receptor no alto de Santana (aprox. 8 km. de distância), diante de várias testemunhas, inclusive o Consul Britânico, Sir Lupton, tudo devidamente documentado e noticiado no JORNAL DO COMMERCIO, do Rio.

É preciso lembrar que: Só 2 anos mais tarde (1895), Marconi noticiou seus experimentos, com equipamento muito inferior, pois só tinha o alcance de 400 metros... enquanto que nosso Landell transmitiu publicamente a 8 km.

Quando a notícia repercutiu na cidade campineira, de que o padre, com sua «máquina infernal» conseguiu mesmo falar com pessoas à distância sem o uso de fios... a reação da Igreja, bem como a do povo, foi a de julgá-lo bruxo... um padre com pacto com o demônio... pois transmissão de palavras sem fio só poderia ser feitiçaria... e pior... «xingaram-no» de ESPÍRITA!!!

E quando de retorno à sua precária oficina em Campinas, num cubículo da casa paroquial (onde tudo foi construído com suas míseras economias e onde ele não apenas idealizava seus «aparelhos» mas forjava peça por peça)... encontra tudo destruído, revirado e incendiado pelos fiéis.

Nesse ínterim, aconselharam-no a deixar a batina.

Negou-se... Praticamente banido da cidade, a Igreja propõe o seu afastamento. E corajosamente enfrenta mais um árduo período de privações, sozinho, parte para os Estados Unidos... (onde ouvira falar do franco progresso da Ciência). Atravessando toda sorte de sofrimentos, consegue, às próprias custas, montar 3 inventos e submetê-los ao «The Patent Office at Washington» — que lhe outorga, por fim, as patentes dos revolucionários inventos: 1. TELEFONO SEM FIO; 2. TELEFONO SEM FIO e 3. TRANSMISSOR DE ONDAS (em 1904).

Patriota, Landell nega-se a receber os lucros que a fama estava por colocar aos seus pés. Empresários americanos se enfileiram por apadrinhá-lo... porém nega-se a aceitar. Diz textualmente:

## DE ZEITSTROM:

# INVENTOR BRASILEIRO TRABALHA PELA T.C.I.



Dr. Roberto Landell de Moura (1861-1928), ao lado, a patente nº. 171, 917, de seu «Transmissor de Ondas», aparelho que transmite som por corrente elétrica, sendo o precursor do nosso rádio moderno.



— «Esses inventos não me pertencem, por mercê de Deus sou apenas o depositário deles. Vou levá-los à minha Pátria, o Brasil... para que, de lá, sirvam à Humanidade».

De retorno ao Rio ao invés de encontrar reconhecimento, topa de frente com outra afronta: desejando mostrar seus inventos em sua pátria, dirige-se ao então presidente Dr. Rodrigues Alves e pede dois navios da esquadra, para demonstração. O presidente, envia um assistente para perguntar ao padre a que distância os 2 navios deveriam ficar na Baía da Guanabara.

— «Distância? dentro da Baía???» pergunta indignado o inventor. «Não... pode ser em alto-mar... à distância máxima que for possível!!! meus aparelhos podem estabelecer contato com qualquer ponto da Terra. Isso presentemente, pois no futuro servirão mesmo para COMUNICAÇÕES INTERPLANETÁRIAS».

País, o assistente voltou ao presidente com a informação, completando:

— «Excelência, o padre é maluco! Imagine que disse que um dia poderá conversar com outros mundos!».

Diante disso, Rodrigues Alves envia um telegrama ao genial inventor com a desculpa: «lamentavelmente não podemos atendê-lo».

A chance de testar e provar seu gênio inventivo em sua terra, esvaneceu-se.

Ainda assim, prossegue em suas avançadas idéias vindo a falar da possibilidade de transmissão de imagens (que muitas décadas depois se tornaria a nossa «televisão»)... e ainda «pior», falar de algo que ele denominou «perianto» (seria a áura de todo ser vivo)... e mais... que até «pensamentos» poderiam ser transmitidos por equipamentos...

(Obs.: esse último ainda não é uma realidade para nós — porém, temos notícias de que algumas Estações do Plano Espiritual já veiculam por pensamentos...)

Nessas alturas já o tinham por definitivamente louco. Desacreditado... humilhado e impedido de prosseguir, vê-se no limite de escolher entre o sacerdócio ou a Ciência.

Desiludido com a Ciência, interrompe seus inventos e termina seus dias como Monsenhor, vindo a falecer em Porto Alegre aos 67 anos.

Muito haveria de se falar desse gênio... talvez o maior que nossa Pátria conheceu, mas que a ignorância e a falsa religiosidade podaram até quase exterminar.

No entanto, como seria próprio de um grande espírito encarnado, Landell perdoo em vida, tanto sofrimento, incompreensão e injustiça:

— «Tenho a consoladora esperança de que minhas obras científicas brilharão como o sol, devido a sorte de outros inventores, mais afortunados do que eu, que irão descobrindo os meus inventos, concebidos e executados por minhas mãos no silêncio de minha pobre e reduzida oficina... (...) O que desejo é que o fruto de meus estudos se traduza em grandeza para minha pátria e holocausto de Deus que me inspira a compreender Sua Criação — estabelecendo a comunicação entre as esferas mais remotas e nossa Terra. Só por isso já me dou por recompensado das vigílias e da infinita penúria que me custou as invenções (...)

## HOJE

Esse gênio, hoje milita do lado de Lá... e felizmente... prossegue agora na melhoria dos contatos entre a ESTAÇÃO TRANSMISSORA que emite do ALÉM para a estaçãozinha em nossa casa. Antes que Dr. Landell se pronunciasse diretamente, tínhamos recebido a comunicação de que o mesmo iria trabalhar na sub-estação que nos contacta, e cuja sede situa-se num anexo da poderosa Zeits-trom. Os leitores da F.E. sabem que esta estação fica em MARDUK, num planeta fora de nosso espaço (ver artigo de

Karl Goldstein — FE nov/92).

No MEDNESP 93 o público presente teve a oportunidade de ouvir em AUDIO um dos contatos que antecedeu a chegada de Dr. Landell na Estação, quando nosso principal comunicante, Carlos de Almeida, assim se expressou pelo rádio:

— «Dr. Landell vai vir pra cá!»

Tempos depois, num de nossos experimentos perguntamos:

— «Dr. Landell de Moura... se o senhor está nos ouvindo, diga o seu nome...» e modulando pelo rádio, uma voz grossa e lenta pronunciou: — «RO-BEER-TO».

Uma grande euforia marcou esse nosso primeiro encontro. Estava confirmada sua presença definitiva na Estação. O público presente no MEDNESP ainda ouviu a confirmação do próprio Landell quanto à autoria do «telégrafo sem fio», assim como da presença de Thomas Edison na mesma Estação etc...

Permanecemos hoje, na alegria de contar com um gênio do nível de Marie Curie (que atua em Zeits-trom), de Nikola Tesla (que atua junto ao grupo de Darmstadt)... de Von Braun (que atua no grupo de Rivenich) etc... na Estação Conexão Brasil (que nos contacta e é formada por brasileiros e portugueses). Já há 3 meses recebemos contatos desse genial brasileiro e passamos a contar com sua prodigiosa criatividade — o que nos dá a convicção de que os equipamentos serão cada vez mais aperfeiçoados. Para quem, tão sem recursos inventou o RÁDIO... haverá de inventar equipamentos avançados para melhorar cada vez mais os contatos interplanos!

Mais do que em vida, ROBERTO LANDELL DE MOURA hoje trabalha para Deus... e na união dos diferentes planos. Exatamente como ele sonhou quando vivo. É indiscutivelmente uma honra, dialogar com uma Entidade da grandeza e superioridade desse genial inventor.

SONIA RINALDI



R. Delfino Facchina, 61 CEP. 04490-080 São Paulo-SP Tel/FAX (011) 563.4386

## LANÇAMENTOS:

### LÁZARO, VOLTA À VIDA

"Acorda o tu que dormes entre os mortos e o Cristo te ressuscitarás"



### DOUTRINA E DIÁLOGOS

Muitos de nós, quando envolvidos exclusivamente em nossos próprios problemas, ensombreados pela nossa visão mesquinha do mundo, eneguidos pelo próprio orgulho e vaidade, abdicamos da LUZ, a fim de nos comprazermos em erros, na expectativa única de que o mundo está para servir e girar em torno de nós, na verdade estamos como que sepultados em vida.

LÁZARO, VOLTA À VIDA. Muito mais do que trazer um amigo à vida; Jesus naquele instante deixava uma lição para toda a eternidade, a de que todos nós devemos deixar o túmulo que voluntariamente entramos, a fim de construirmos uma vida nova.

LÁZARO VOLTA À VIDA. Trata-se do mais recente lançamento da Editora Luz no Lar, é o sétimo livro da série Relatos do Evangelho, trazendo todo o universo que circundava a própria vida de Lázaro, antes e depois que o Senhor o acordou para uma nova Vida.

Doutrina é o conjunto de princípios que compõem uma religião.

Diálogo é a troca de idéias através de perguntas e respostas.

DOUTRINA E DIÁLOGOS, é o mais recente lançamento da Editora LUZ no LAR, de autoria de Roque Jacintho. Trata-se de uma coletânea de artigos publicados no Reformador (FEB). Temas sempre atuais, retratados com a profundidade de poucos, onde o leitor ávido pelo conhecimento, poderá desfrutar de um manancial de ensinamentos.

Em resposta a escassez de boas obras, em que o meio espírita atravessa, onde tem-se editado muito para conseguir transmitir pouco, o autor trata de assuntos sérios e complexos, com uma clareza ímpar, não deixando dúvidas em torno de cada tema.

DOUTRINA E DIÁLOGOS, com toda certeza, não vem com a pretensão de acrescentar nada a Doutrina, haja visto ela nada necessita como complemento, mas vem assessorar, a cada leitor, na busca de uma interpretação séria, a luz da Doutrina Espírita.

## VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: "O Século de Kardec e a Era do Espiritismo; A Dor e a Doença do Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo, Fluidoterapia, Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivência do Espírito; Evidências da Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo."

RESERVAS: Associação Médico Espírita - Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP: 04310-060 - Jabaquara - São Paulo Tel: 276-9055

# PLANEJAMENTO FAMILIAR

**D**esde a Antiguidade, egípcios e romanos usavam métodos anticoncepcionais para evitar o crescimento populacional. Mas só recentemente é que o Planejamento Familiar foi introduzido como orientação mais abrangente.

## O que é Planejamento Familiar?

É o planejamento que o casal faz, adiando o momento de gravidez ou limitando o número de filhos. Para tanto, sente necessidade de orientação na escolha do anticoncepcivo ideal, para evitar complicação ao organismo.

## Qual é o melhor método?

A opção do casal pelo melhor método, às vezes, é difícil, devido ao tabu, às divergências no relacionamento e aos palpites de amigos que tentam interferir na escolha. O ideal é ter uma boa informação sobre o assunto (aulas sobre Planejamento Familiar) e procurar o especialista que possa auxiliar na indicação do contracepcivo menos nocivo ao organismo. Não adianta escolher o que está na moda ou usar o que diz a amiga porque pode ser perigoso. Nem sempre o método usado por um casal deve ser o mesmo para o outro. E podem ocorrer mudanças no organismo, exigindo que se troque o anticoncepcivo.

## O Planejamento Familiar corresponde a controle de natalidade?

É importante ressaltar que o Planejamento Familiar não representa uma limitação da natalidade e um controle demográfico, podendo isto ocorrer em consequência da escolha do casal por optar por um número menor de filhos.

Na China, por exemplo, foi desenvolvido um programa para controle de natalidade, onde foram elaboradas ações sobre o comportamento do indivíduo para diminuir o ritmo de crescimento populacional, trazendo graves consequências, como: gravidez interrompida por especialistas do governo, altas multas em dólar, aumento da esterilização em mulheres e assassinatos dos filhos pelos pais, que os mantinham escondidos para não serem pegos pelas autoridades.

O Planejamento Familiar é diferente. Está ligado à decisão voluntária do casal em limitar ou controlar o número de filhos, ou tê-los em épocas propícias de acordo com o seu projeto de vida, escolhendo com toda a liberdade seus padrões de reprodução.

## Faz parte da Educação Sexual, o Planejamento Familiar?

Sim, complementa a orientação sobre a sexualidade do indivíduo, sua posição e liberdade em relação à sociedade, tornando-o mais responsável pelos seus atos. Ao se exigir paternidade e maternidade responsável deve-se dar conceitos para que o sexo também seja responsável.

Tendo em vista os adolescentes que ainda não têm maturidade suficiente para assumirem uma gestação, o que traria grande transtorno social e psicológico, o planejamento familiar caberia como um trabalho educativo de relevada importância.

## Quais os benefícios que a sociedade espera do Planejamento Familiar?

Nos países em desenvolvimento os governos estão percebendo que o planejamento Familiar está reduzindo a mortalidade infantil e materna e também o número de abortos ilegais. Com isso há uma melhor distribuição de renda «per capita», diz o ginecologista Carlos Alberto Salvatore em entrevista ao jornal da APM (jan/93). O que levaria a uma diminuição de miséria do país e do número de menores abandonados trazendo juntamente com a educação e o sanitário melhores condições de sobrevivência.

## O que diz a doutrina Espírita a respeito do Planejamento Familiar?

No livro *Entender Conversando*, Chico Xavier, confirma que «é justo que o Planejamento Familiar venha em nosso auxílio, com a direção de autoridades técnicas no assunto, para que nós tenhamos semelhante benefício. Entendendo que as relações sexuais muitas vezes são necessárias ao alimento afetivo, como agente revigorador das forças da mulher e do homem, são perfeitamente compreensíveis e dentro delas o anticoncepcional seria o caminho mais certo para que se evite



Editores:  
Suely Abujadi  
Marco Antonio Palmieri

a matança de milhões de crianças nas grandes capitais do mundo».

Com o aparecimento da AIDS houve uma maior abertura para se tratar do assunto «Sexo», porém não suficientemente para alcançar o tema Planejamento Familiar.

O ideal é a educação com informações suficientes para o esclarecimento, atingindo às diferentes camadas sociais. A ideia de que a relação sexual esteja só ligada à reprodução já foi abolida há muito tempo. E por isso o conhecimento do organismo da mulher e do parceiro se torna necessário para a escolha do método ideal de acordo com as suas condições de vida e de costumes.

(SA)

## A FOME E A MISÉRIA AUMENTAM NO BRASIL

Brasil chegou a um ponto crítico onde se estima que um terço da população vive na mais absoluta pobreza. A miséria vem desde a época da colonização, mas está chegando a um nível em que todos sofrem as consequências por se alastrar com uma grande velocidade. Atinge pessoas da classe média alta através de sequestros, saques em supermercados, assaltos aos transeuntes; assusta e fere com os arrastões nas praias. Não há quem não tenha contato com os cadáveres nas calçadas, os menores de rua, os velhos pedintes nas esquinas, os bêbados das sargetas e famílias inteiras com seus pertences morando debaixo do viaduto.

Só a piedade não basta, é preciso fazer alguma coisa. Sabe-se que o governo não conseguirá tomar alguma medida que solucione a curto prazo o problema grave que se estende principalmente nas grandes capitais.

Na Conferência Internacional sobre Nutrição (dez/92), em Roma, foi reconhecido que «a pobreza, as privações, a desigualdade social e a falta de educação são as raízes da má nutrição e da fome», diz J.E. Dutra de Oliveira, em matéria publicada no jornal O Estado de São Paulo em 23/04/93.

A fome crônica traz pela falta de alimento, às vezes não pela quantidade, mas pela qualidade, repercussões sobre o organismo, como baixa estatura, déficit de QI, aumento da mortalidade infantil e materna, etc.

Só no estado de São Paulo, diz Celso Guerra e

José Knoplich, presidente e vice-presidente da APM (Associação Paulista de Medicina) que «18% das famílias vivem em estado de miserabilidade, com ganhos familiares que não ultrapassam meio salário mínimo», (O Estado de São Paulo, em 23/04/93).

As mães podem ser obesas por se alimentarem no local de trabalho, mas não trazem o alimento para casa e os filhos acabam sofrendo as consequências como: baixo peso em recém nascido, aumento de infecções (aumento da mortalidade infantil) e o desmame é precoce, pois a mãe trabalha fora. Após 8 a 10 anos de idade passa a viver na rua como pedinte, ou se torna ladrão ou bandido.

Esse problema de miséria e fome, atingindo uma grande camada da população, é uma nódoa que a sociedade brasileira deve assumir.

O que se observa é que a falta de educação obrigatória dos 5 aos 18 anos de idade, a falta do sanitário e do controle da natalidade, através do planejamento familiar, são os grandes responsáveis pela miséria que atinge os países de terceiro mundo, incluindo o Brasil.

Sem o desenvolvimento desses parâmetros não se consegue uma classe média feliz.

Como a sociedade que não está passando fome pode conviver com a miséria ao seu lado e ser feliz?

Somente com a participação do povo na investida de um programa para se atingir essa camada de miserabilidade acentuada é que se conseguirá a paz e a tranquilidade que todos ambicionam.

Chico Xavier explica no livro *Entender Conversando* que «o problema no Brasil deve ser faceado pela comunidade brasileira na tentativa de trazer aos que se encontram em estado de miserabilidade intensa «o amor ao trabalho e a fidelidade ao cumprimento do dever».

Realmente, o que se observa é que a fome é consequência da falta de dedicação ao trabalho, principalmente ao artesanal que está sempre ao alcance de todos.

Aceitar a vida com simplicidade e viver de acordo com as oportunidades que florescem na existência, sem ter inveja ou ambição daquilo que o outro tenha, é o caminho para aceitar o trabalho, mesmo o mais humilde, e ser feliz. São conceitos nobres de vida que devem ser passados aos que necessitam de estímulos para aceitarem a existência como ela é, nos clubes de mães, de pais, nas aulas para os adolescentes, ou na evangelização de crianças carentes. O setor profissionalizante se incumbirá de selecionar de acordo com as aptidões vocacionais, ensinando o gosto pelo trabalho. a ilusão do ganho fácil, através das loterias, incentivado também pela TV, deve ser desmistificado pelo coordenador do programa.

Não adianta só matar a fome, é preciso, conjuntamente, orientar e educar para que novos hábitos sejam introduzidos, apresentando uma perspectiva de vida diferente. Então, o Brasil poderá alcançar o tão esperado estágio «Coração do Mundo e Pátria do Evangelho».

(S.A.)

## VIOLÊNCIA E NECESSIDADE DE AMOR

Quando pensamos em agressividade, a primeira ideia que passa em nossa mente é a guerra — a agressividade em grande escala — mas mesmo nos tempos de paz, a violência nos rodeia.

Os noticiários são alarmantes! Os jornais, as revistas e as televisões noticiam a cada instante fatos estardalosos.

A nível de relacionamento individual, chamam atenção os episódios de furtos, agressões sexuais, violência contra menores com requintes de crueldade, assassinatos que beiram à bestialidade praticados por indivíduos furiosos, suicídios sangrentos e auto-mutilações.

A nível de sociedade, não são menores as ocorrências: a loucura dos extermínios em massa, os horrores dos campos de prisioneiros de guerra, o apoio de nações inteiras a ideias magalomaníacas de governantes francamente psicóticos, o sacrifício de povos em nome de guerras e revoluções absurdas.

Com o avanço da cultura e do desenvolvimento tecnológico de nossos dias, seria de esperar uma diminuição dessa agressividade maligna. Mas não é o que acontece. A agressividade parece aumentar com o avanço da civilização.

No campo dos sentimentos, vivemos com a consciência arraigada à Idade da Pedra, manifestando impulsos instintivos e emoções absurdamente primitivas.

A violência existe e faz parte do dia-a-dia de nossas cidades.

Muitos acreditam que o afastamento de Deus é lamentável, e que a fé trará a paz a cada um de nós e ao mundo. Outros acham que a violência é o resultado de desajustes psicológicos individuais. Outros ainda culpam o aumento da permissividade, o declínio da educação

clássica, e as iniquidades do sistema social. Não faltam aqueles que acreditam que a agressividade é um instinto que herdamos de nossos remotos ancestrais pré-humanos, que estaria profundamente implantada em nossos genes e, portanto não poderia ser erradicada.

Parece que diferentes são as causas que levam o ser humano a atos violentos e agressivos. O problema não parece de resolução simplista. Estudos mais detalhados e profundos ainda necessitam ser efetuados.

Algumas causas sobressaem, especialmente nas grandes cidades, onde é imenso o número de condições que possibilitam o desencadeamento da agressividade.

Os membros de uma sociedade agressiva esqueceram o que é ser humano e esqueceram especialmente a necessidade de amor.

A satisfação da necessidade de amor é requisito básico para o crescimento e desenvolvimento. Crianças adequadamente amadas não se transformam em delinquentes ou assassinos.

O comportamento agressivo é muitas vezes a resposta à frustração da necessidade de amor, bem como um meio de chamar atenção para essa necessidade. O amor frustrado leva ao mau desenvolvimento, à incapacidade para amar e à agressividade. O amor satisfeito leva ao desenvolvimento saudável, à capacidade de amar e à capacidade de cooperar.

E em se tratando de amor, especialmente da capacidade de amar e transferir amor, surge a família como instituição mais adequada.

A família e os princípios reencarnacionistas, na lei de causa e efeito, à luz da misericórdia e da justiça de Deus, têm muito

*A agressividade humana não é superada em todo o reino animal. Nos dias de hoje, representa uma séria ameaça à existência da espécie e à sobrevivência do planeta.*

a contribuir no estudo da agressividade humana.

A nível familiar, sabemos que não se reúnem a nós companheiros que conseguiram atingir a esfera superior, coroados pelos louros da vitória, mas sim, aqueles que nos foram menos afeiçoados em outras épocas, objetivando tão somente a restauração da fraternidade, na jornada para o mais além.

Pais e filhos, cônjuges e parentes, devedores de outras épocas, ensaiam passos em direção ao resgate de antigos compromissos.

A experiência em família, é de grande proveito no caminho evolutivo; o cultivo do trabalho, do silêncio e da generosidade, o esforço imenso na tentativa de desenvolver o amor, bem como na tentativa de transmitir amor, provoca o surgimento do respeito e da paz em cada um de nós.

O trabalho com os filhos, na transmissão do amor e no ensino do amor é que possibilitará o homem a superar tanta agressividade e violência.

A nível social, não é menos verdadeira a assertiva de que a sociedade a que pertencemos não se encontra entre aquelas mais vitoriosas, mas sim entre aquelas que necessitam de trabalho imenso no sentido de restaurar a paz a fraternidade e o amor para todo o planeta.

Se nos encontramos em meio a agressividade e violência, sem sombra de dúvida, essa mesma agressividade e violência foram incentivadas ou provocadas por nosso comportamento social de outrora.

Muitas são as teorias que tentam explicar a violência maligna que grassa pelo planeta, e diversos são os planos táticos para modificar essa situação, mas parece verdade que a modificação da situação planetária, do ponto de vista da agressividade, só será possível quando houver a conscientização de que o resultado depende da iniciativa de cada um de nós.

(M.A.P.)

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

### «FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-sofáite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.  
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Disque Espiritismo,  
200-2020 e ouça uma  
mensagem espírita durante  
dois minutos. O serviço  
é gratuito

Uma justa e necessária homenagem

# EDALIDES MILLAN DE REZENDE, PARABÉNS!



José Rezende da Cunha e Edalides Millan de Rezende.

No próximo 18 de junho do corrente ano marca o calendário terreno, os cem anos de reingresso ao corpo físico do espírito alcandorado, que nesta recente encarnação foi cognominado EDALIDES MILLAN DE REZENDE — e a quem na mais tenra idade, tivemos o privilégio de identificar com os justos.

Nascida em Sacramento, no Triângulo Mineiro, a 18 de junho de 1893, era irmã consanguínea de EURÍPEDES BARSANULFO, treze anos mais moça que seu diletto irmão.

Edalides tem papel preponderante na retaguarda moral, da estirpe compromissada com a continuidade e divulgação dos objetivos educacionais e princípios de assistência, sob a égide do «Apostolo de Brasil Central».

A infância e mocidade de Edalides foram passadas em Sacramento, ao lado dos pais, auxiliando nos afazeres da casa e aos necessitados. Historicamente nossa homenageada foi a primeira discípula do Colégio Allan Kardec, que se constituiu para os que o conhecem, na primeira instituição espírita do Brasil. Sempre se destacou como aluna exemplar, cumpridora de suas obrigações.

Desde muito cedo, afinizou-se com as tarefas socorristas de Eurípedes e bem logo ingressou no trabalho de assistência aos sofredores; desde os onze anos de idade, tornou-se a enfermeira solícita de seus doentes. E ainda... «na cidade natal, realizou anos seguidos tarefas assistenciais nos campos mais diversos: tanto se achava presente às câmaras mortuárias, vestindo o arremando cadáveres, como preparava noivas, casamentos e batizados».

Num festivo dia de aniversário de Barsanulfo: 1º de maio de 1910, comemorado desde a alvorada por seus alunos e amigos com foguetes, banda, etc., Edalides contraiu matrimônio com José Rezende da Cunha, cuja convivência vinha desde a infância, devido a parentesco: além de primos, foram criados sob o mesmo teto. O jovem companheiro de Edalides já muito precocemente, se revelou um espírito compreensivo e empreendedor, também formado na escola eurípidiana.

Foi esse o início de uma união feliz e duradoura, que viria frutificar indizível e imensuravelmente, entre seareiros de Jesus; registrada pela insipiente cronologia terrena em setenta e quatro anos bem vividos tanto quanto laboriosos. José Rezende desencarnou a 26 de junho de 1984, três meses após o regresso de sua esposa à pátria espiritual.

Desse casamento solidamente constituído, retornaram à Terra, na condição de filhos biológicos do casal, entidades luminares, algumas delas altamente comprometidas com a causa do Bem. Vieram 20 filhos. Uns partiram muito cedo rumo à espiritualidade, outros nem terminaram a gestação, conseguindo criar-se somente 9. Esses rebentos foram educados por sólidas diretrizes evangélicas, sendo suas personalidades forjadas especialmente, no exemplo incansável das atividades cristãs dos seus antecessores. (2)

Edalides fez-se igualmente mãe (pelo coração), de Corina Novelino, ao acolhê-la ainda imberbe, em dupla orfandade. (3)

Das clarezas luminosas daquele lar, já transformado em templo doméstico, destacou-se igualmente, a figura exponencial de Maria da Cruz, admitida na condição de humilde servicial. Toda a existência dessa missionária do Evangelho se traduz em corolário apostolar de dedicação e fé. (4)

Mais tarde, após o desencarne de Eurípedes, Edalides tornou-se parteira. Em tão digno mister, estava sempre em constante e solícita prontidão a atender, com desconhecimento de horários e frequentes desafios às intempéries.

Contava-nos Edalides que à cabeceira dos doentes, sempre invocava no silêncio da prece o seu benfeitor; imediatamente ela sentia ser-lhe trazido o próprio pensamento tutelar, que era traduzido em diligências seguras e sobretudo na sua fala que se fazia firme, mansa e profundamente serena.

Segundo muitos depoimentos, os quais de viva voz pudemos catalogar (entre eles em especial o de nossa mãe, que foi atendida por Edalides em três partos) «em relação aos seus dons e méritos de parteira, dedicada aos lares pobres da Terra do Borá, acrescenta-se o testemunho de que nos partos mais difíceis e regidos pela proteção benfeitora de Eurípedes, ela se revestia de uma luva de luz» (5), manifestando extrema delicadeza e eficiência no atendimento às parturientes.

Edalides e José Rezende residiram em Sacramento até novembro de 1954. Nesse ano transferiram sua residência para Araraquara (SP), onde permaneceram por 13 anos. De lá mudaram para São Carlos em 1967. Com a distância dos que eram objeto de sua atenção e carinho, Edalides sempre se fez presente através de farta correspondência, lembrando as datas festivas, felicitando nas ocasiões de chegada de novos familiares, nos distúrbios de saúde, faleci-

mentos ou quaisquer desacertos que demandassem pensamentos ou palavras de estímulo e reergimento; sempre chegou a sua mensagem calorosa, espontânea, confiante e sobretudo fraterna. Profundamente lúcida, apesar de já nonagenária, era o manancial de benefícios e conforto a todos os que tinham a felicidade de partilhar-lhe a presença.

Amir Salomão Jacob, repórter sacramentano, que igualmente com nós, teve o privilégio de nascer pelas mãos de Edalides, assim a ela se refere numa reportagem à qual intitulou «Entrevistei um anjo»... «Aquele mulher idosa, de pele flácida mas tão mimosa, aquele sorriso que só os predestinados têm, aquele olhar mergulhado numa paz tão grande que se torna um abismo de Deus... Ali ela, angelical, mas tão real e tão viva, que consegue levar os que dela se aproximam a um clima inexplicável de paz e serenidade». (6)

O amor transbordante de Edalides se traduziu no extremo devotamento a todos os que conviveram com ela e nos relevantes serviços que diligentemente prestou. A dedicação acendrada ao povo de sua terra foi sua marca registrada.

Ainda em vida, Edalides foi condecorada pela comunidade sacramentana (a 29 de janeiro de 1983), com a Comenda da Ordem de Nossa Senhora do Patrocínio do Santíssimo Sacramento — a mais alta honraria concedida por Sacramento aos filhos que trabalham para o desenvolvimento e progresso da comunidade. Seu nome será sempre lembrado em logradouro público de seu torrão natal, por resolução unânime da Câmara Municipal Sacramentana no dia 19 de março de 1984.

Edalides despediu-se da vida física a 03 de março de 1984 em São Carlos, «com a tranquilidade dos que sentem a confirmação, do acalentado ideal de seu irmão Eurípedes Barsanulfo». (7)

Não foi em vão que Agnelo Morato a alcunhou de Obreira Carismática.

A figura significativa de Edalides, ficará entronizada no coração de todos os que foram beneficiados pelos exemplos e intervenções desse espírito de escola. A Obreira Carismática ficará perpetuada na nossa imorredoura gratidão e na nossa saúde. E ainda, que a nossa insignificante voz se junte ao coro dos que a aclamam e engrandecem: MÃE DE MÃES, LOUVADA E ABENÇOADA SEJA POR TODA A IMMORTALIDADE! PARABÉNS HOJE E SEMPRE! SALVE, EDALIDES!!!

Áurea M. Cunha G. Gúterrez

doutrina de Kardec.

(3) Corina Novelino — Educadora e escritora, que insustentáveis trabalhos prestou à causa espírita. Suas atividades se desenvolveram na cidade de Sacramento, estado de Minas Gerais: Nascida a 12 de agosto de 1912. Os pais de Corina: José David Gonçalves Novelino e Josefina de Melo Novelino faleceram quase que simultaneamente — há apenas vinte dias de intervalo entre o passamento de um e do outro, Corina viveu então na casa de Edalides e José Rezende por 32 anos, só deixando a companhia deles por ocasião da fundação do Lar de Eurípedes. Desencarnou a 10 de fevereiro de 1980.

Maria da Cruz — Nascida em Montes Claros, a 03 de Maio de 1892. Bem jovem juntou-se aos espíritos em Espírito Santo da Forquilha, tendo mudado para Sacramento quando ainda Eurípedes era vivo. Permaneceu em Sacramento até o desencarne. Para aqueles que bem a conheceram e desfrutaram do

seu convívio, Maria da Cruz se converteu no exemplo vivo de determinação no Amor à Doutrina: ela se devotou integralmente ao serviço incansável e desinteressado com os enfermos, ao arcosolado trabalho de amparo à criança — foi uma das mais ardorosas colaboradoras do Lar de Eurípedes; infatigavelmente, até o encerramento de seus dias terrenos, desenvolveu elevado interesse pela assistência moral e material aos mais necessitados, sendo ímpar a sua condução da Mocidade Espírita local, no tocante a esse último aspecto.

(5) Morato, Agnelo. Página Distribuída Na Hora da Saudade do Colégio Allan Kardec, Sacramento MG, 1º/05/84.

(6) Jornal de Sacramento, Minas Gerais nº. 18-23/02/1980.

(7) Anuário Espírita, 1985, página 143. IDE — Instituto de Difusão Espírita de Araras.

# A ARTE DE NÃO ENVELHECER (XI)

FERNANDO WORM

Chico Xavier, Corpo e Espírito — Aposentados que Desencarnam — Viver 120 Anos e Permanecer Lúcido — Porque a Ilusão é Necessária.

A velhice é um exercício de luz. No começo deste trabalho eu disse que o corpo tem idade mas o espírito não tem idade. Todos nós conhecemos idosos simpáticos, sábios e notavelmente lúcidos. Convivi 15 anos com Chico Xavier e posso testificar que ele, à parte sua iluminadora mediunidade é, como ser humano, de um alto astral extraordinário. Já completou 83 anos, tem 70 de mediunidade e mais de meio século de convívio paciente com enfermidades orgânicas. Mantém-se lúcido, interessado em tudo que o cerca e, ainda recebe mensagens dos Benfeitores Espirituais. É talvez um caso único de tão longo mandato mediúncico. Certa vez, após grave crise de saúde, Chico me disse: «Sinto em mim nitidamente, a separação de corpo e espírito... Presentemente, meu espírito age como um guincho que transporta meu corpo».

## Neurônios Jovens

De uns tempos até hoje tenho refletido que o exercício mental continuado, melhora as condições gerais dentro do processo da vida. Explico-me melhor. A pessoa que deixa suas atividades, seja por aposentadoria ou por qualquer outro motivo, pode «enferrujar» os neurônios, ou seja, a capacidade da mente decai, e podem ocorrer reflexos orgânicos negativos. É bom não esquecer que espírito, mente e corpo se integram numa unidade, nada acontecendo a qualquer deles que não repercuta nos outros. Todos sabemos de casos de pessoas que deixaram de trabalhar por aposentadoria e, tempos depois, sofreram de grave depressão. Alguns chegaram mesmo a de-

sencarnar por problemas cardíacos ou circulatórios. Isso comprova que manter-se ativo, com alguma coisa que se goste de fazer, é básico para uma melhor qualidade de vida. Isto sem falar na convicção da imortalidade, algo que enriquece a vida num sentido mais elevado e essencial.

## Anos de Vida

Quando jovem fumei modestamente, mas larguei o cigarro ao escrever o livro «Deixe de Fumar Pelo Método de 5 Dias». Me lembro que, numa aula de anatomia na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, dada pelo professor Dr. Alair Teixeira, me horrorizei com a visão de um pulmão todo perfurado por enfisemas e câncer. Nunca mais boteci pito na boca. Quanto à bebida, sempre gostei de cerveja, mas renunciei a esse gosto ao começar o estudo do karcidismo. Com o tempo simplesmente esqueci esses dois inimigos da saúde humana. Não vale a pena trocar anos de vida por pequenos prazeres claramente danosos.

## Retardo Degenerativo

Um médico conhecido meu, geriatra e estudioso, me diz o seguinte: «As crianças bem assistidas, que estão nascendo na atualidade, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, irão viver cem anos, em média. Nem todas terão boa saúde todo esse tempo mas a qualidade de vida orgânica sem dúvida será melhor. O avanço da ciência médica é inestancável. Na França temos uma mulher com 120 anos comprovados, lúcida e com saúde razoável para tal idade».

E não é o único caso a comprovar que o organismo humano pode viver 120 anos e mais. A medicina está pesquisando intensamente para conseguir êxito contra a morte dos neurônios, a arteriosclerose, o desfibrimento muscular, a perda da elasticidade pulmonar, a da memória etc. Isso tornará a idade crepuscular mais saudável, participativa, retardando a degeneração do corpo.

## Falando de Ilusão

Uma outra coisa importante na vida das pessoas: a ilusão. Sim, isso mesmo que está escrito aí: a necessidade da ilusão. É de Chico Xavier esta afirmativa: «O povo precisa de ilusão. A vida sem ilusão traz carência». A questão toda é essa — há ilusão e ilusão. Um indivíduo que vê nas drogas uma forma de escapar da realidade, esse não se iludiu, ele apenas se refugiou numa fixação doentia. Na intimidade da alma humana há ambiente para múltiplos sonhos e projetos. Pessoas há que buscam no misticismo, em teoremas esotéricos e vinculações com as trevas, alternativas para fugir do verdadeiro encontro com o próprio eu, quero dizer — Deus. É muito duro e cruel sentir o vazio existencial dentro de si. O suicídio é o limite máximo e explícito desse estado de alma. Cuidar do corpo e não negar à própria alma a oportunidade de elevação espiritual, é o melhor elixir de saúde integral, enquanto estivermos peregrinando neste planeta de provações.

Endereço para correspondência: Fernando Worm / Cx. Postal 98 Guaíba - RS - CEP 92.500.000.

# ALMA DO OUTRO MUNDO

Zilda Giunchetti Rosin

Na era Atual, A Era do Espírito já não se ouve mais as histórias de «Almas do outro Mundo», pois muitos espíritos estão aí a conviverem conosco, a tomar parte em nossas vidas, a nos influenciar.

Sabemos que atraímos os espíritos bons ou maus, conforme forem nossos pensamentos.

Os bons espíritos procuram nos auxiliar, guiando-nos para o bem, enquanto os maus despertam em nós os maus pendores. Daí porque temos, as vezes, grande dificuldade para solucionar nossos problemas, pois somos muito influenciados pelos espíritos, quer sejam espíritos ou não. A eles não importa o nome da Religião que adotamos mas sim a afinidade que encontramos em nós.

Aqueles que procuram pautar seus atos e pensamentos de acordo com o Evangelho de Jesus, têm mais facilidade em captar a orientação dos Bons Espíritos. Ao Passo que os que são dominados pelos maus sentimentos, captam a orientação dos Maus.

Diz-nos o «Livro dos Espíritos», de Allan Kardec que o primeiro impulso, na realização de algo, é sempre nosso. Depois os Espíritos correm ao nosso encontro. Os familiares desencarnados ou os Espíritos encarre-

gados de nos auxiliar na evolução espiritual, guiam-nos para o bem, enquanto os Maus procuram desviar-nos do bom caminho.

Para saber qual a solução que devemos tomar ou se é bom o Espírito que está a nos orientar, temos que observar se a solução que tomamos está de acordo com os ensaios de Jesus. Naturalmente que para isso devemos fazer uma análise da idéia, despídos do egoísmo, do orgulho, da vaidade ou da ambição exagerada.

Mas, dirão muitos: «Como é que Deus permite que os Maus Espíritos nos prejudiquem?»

Aqui não se trata da permissão de Deus mas é uma Lei de Afinidade. Somos nós que nos colocamos na mesma faixa de vibração desses Espíritos que servem de instrumentos para nos testar o amor, a tolerância, a paciência e outras virtudes que nos elevam espiritualmente.

Com o estudo do Espiritismo as Almas do Outro mundo passaram a viver, em grande parte, neste mesmo.

Essa verdade foi provada por um grande cientista inglês, Sir Oliver Lodge.

Na primeira edição do livro «Chico Xavier pede Licença», encontramos na página 21, um comentário de irmão Saulo que sabemos ser o grande e saudosos Parapsicólogo, Professor Her-

culano Pires. Disse Irmão Saulo que: «Sir Oliver Lodge afirmou que vivemos num mundo só, num verdadeiro Universo, que este Universo está separado por uma montanha desconhecida. De um lado fica a Planície dos Homens, do outro o Planalto dos Espíritos. Como em todos os tempos a curiosidade humana foi muito grande, estamos fazendo tudo para perfurar essa montanha para ver o que há do outro lado. No outro lado de lá, na ansiedade em que os Espíritos se encontram para se comunicarem conosco, também, vêm fazendo tudo para perfurar essa montanha que separa os dois Planos». Então, diz Herculaniano Pires (Irmão Saulo): «Ouve-se já as batidas do outro lado de lá». Isto é, estamos entrando em contato com os irmãos que se encontram do Outro Lado da Vida. Isto é, os Espíritos estão se comunicando através dos médiums.

Em uma das mensagens que Chico Xavier recebeu de meu filho Dráusio que desencarnou junto com o seu único irmão, Diógenes, ele diz: «Parece que, as vezes, estamos separados mas isso não é verdade. Apenas continuamos viagem noutros vagões dessa locomotiva imensa que é a Terra».

Então, as «Almas do Outro Mundo», passaram a viver, também, neste.



### Vidros e Espelhos

*Fornecemos e colocamos vidros comuns, temperados e espelhos para obras novas e reformas. Box para banheiros.*

**Comércio de Vidros Umarizal Ltda.**  
**Fone: 843-1894 - Expedito**



**DEIXE DE FUMAR PELO MÉTODO DE 5 DIAS**

## Psicoterapia Transpessoal

*Direcionada a adolescentes, adultos e casais*

**Mario M.G. Filho - Psicólogo CRP 06/32674-7**

**Rua Eça de Queiroz, 579 - Paraíso - São Paulo - Fone: (011) 571-2544**

(1)Novelino, Corina Eurípedes — O Homem e a Missão, pág. 203 Instituto de Difusão Espírita 1º ed/1979 - Araras.

(2) Filhos de Edalides e José: 1 Esperidina de Rezende Duarte (falecida), 2 Eurípedes Barsanulfo, 3 Edalides Rezende Cerchi, 4 José Rezende Filho (falecido), 5 Amália Rezende Cordeiro, 6 Orni Rezende Giraldi, 7 Manoel de Aquino Rezende, 8 Rita da Paixão Bazzoli, 9 Tasso Rezende (falecido). Todos colaboraram em tarefas evangélicas/doutrinárias, quer sejam no campo educacional e assistencial. Sobretudo, o sétimo filho Dr. Manoel de Aquino Rezende, dentro da mais estrita simplicidade e desprendimento, incansavelmente e com dedicação prestou relevantes serviços em terra paulista. Foi agraciado este insigne batalhador, pela Câmara Municipal de São Paulo, em maio de 1979, com a Medalha Anchieta, como exemplo da concretização de amor ao próximo. Atualmente vive em Piedade, com situação marcante, às causas da

MEDNESP - 93

*Núbor Facure enfatiza Kardec:*

## EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E ESPIRITUAL

Abrindo a série de conferências e painéis do II Mednesp, o Dr. Núbor Facure abordou, ainda na noite de abertura do evento, o tema «Paradigmas Espíritos para a Medicina Atual». Ele destacou, inicialmente, a oportunidade de médicos espíritas estarem reunidos no congresso, em busca de ordenar os paradigmas espíritas.



Prof. Ney Lobo:  
Desobsessão: Ato  
Educativo Perfeito



Elizabeth Rezende  
Nicodemos, morte  
Encefálica e transplantes

de Personalidade Múltipla (SPM), que constam do livro de sua autoria «Condomínio Espiritual - uma reciclagem nos enigmas da SPM», concluindo: «A SPM não é uma dissociação histérica da mente e nem a técnica terapêutica deve orientar-se no sentido de uma refusão de peças supostamente implodidas ou explodidas. Pela ótica da realidade espiritual, histeria é apenas um nome inadequado para mediunidade. Sugiros, portanto, que os múltiplos devam ser considerados médiuns que, por desconhecimento, acabam se tornando joguetes de entidades desencarnadas, seja por processo obsessivo comum, seja pelo método mais radical da possessão».

**Obsessão e doença mental**

No painel «Estudo da Ob-

sessão» o Dr. Jorge Andréa, médico psiquiatra, falou sobre «Limites entre Processo Obsessivo e Doenças Mentais», lembrando que a obsessão poderá levar a pessoa envolvida a esta doença, através do processo de desagregação mental. Haveria também a auto-obsessão, quando não há influência de espíritos, e também pode levar a processos patológicos, como a hipocondria. O Dr. Andréa enfatizou, ainda, que certas obsessões podem aparecer de modo fugaz e logo serem afastadas por atitudes nobres e corretas do indivíduo; quando mais duradouras, podem ir se apagando à medida que o atingido persiste no bem e nos modelos mentais mais ajustados.

O professor Ney Lobo, que ministra Filosofia no curso de Teologia Espírita da Faculdade de Cultura Espírita do Paraná, ao abordar o tema «Desobsessão, ato educativo espírita perfeito» considerou que «libertação» deveria ser o nome da verdadeira solução para os processos obsessivos, e não cura. Ele concluiu que a reforma íntima é o meio para se atingir tal objetivo, que deve sempre se fazer acompanhar de prece e trabalho.

Por sua vez, a Dra. Mécia M. Almeida de Carvalho, médica obstetra e ginecologista, expôs sobre «A Importância da Família na Personalidade da Criança», salientando a importância da educação baseada no amor, paciência e fraternidade para a evolução do indivíduo, desde a vida intra-uterina. E concluiu «a luz amorosa que bane as trevas é o Evangelho do Senhor. Jesus é a porta. Kardec é a chave».

A Doutrina do Espiritismo solicita de cada um a reforma íntima, ampla, geral e irrestrita, abençoando o convívio fraterno do lar, na figura dos pais materiais, colaboradores de Deus no processo de iluminação de mentes comprometidas.

«Curas Espirituais» foi o tema de abordagem do Dr. Oswaldo de Souza, fundador da Faculdade de Medicina de Sergipe. Citou, como primeira condição para a obtenção da cura, a fé. Não só fé em quem pratica o ato de cura, como em quem o recebe. «Além disso, exige-se do médium conduta ilibada: alimentação adequada, pontualidade, humildade, senso de autocrítica; instrução espiritual precisa, bom relacionamento com outros médiuns, respeito afetivo com quem vai curar.



Sônia Rinaldi, Mario e Gloria Amaral, aulas de TCI



Jaider R. de Paulo, Georges René, Alcione Novelino e Oswaldo de Souza

Sem deixar de mencionar o imperativo de recusar a todo custo recompensa material, segundo o princípio: dar de graça o que se recebeu de graça».

### Desafios éticos

Sob a temática geral «Desafios Éticos para a Medicina», já no domingo, 23 de maio, o painel «A gestação de um novo ser às portas do século 21» foi aberto pelo Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico geneticista, que falou sobre «Aborto Terapêutico, super-raças, sondas genéticas». Contrapondo o espiritualismo e o materialismo e as opções de vida, Oliveira apoiou sua análise no estudo de molécula DNA. E argumentou: «Por meio da matematização de campos magnéticos de molécula DNA pode-se chegar à localização do perispírito» — segundo ele, «o encaixe entre espírito e matéria».

A Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, médica e presidente da AME-SP, falou sobre «Reprodução Assistida (útero de empréstimo, gravidez tardia, determinação do sexo). Ela começou por lembrar que o dia 25 de julho de 1978 marca um feito importante para a história da medicina e a própria evolução da vida humana no planeta. «Nesse dia, nasceu na Inglaterra o primeiro bebê de prole, a menina Louise Joy Brown. Em outro parte de sua exposição, Marlene Nobre lamentou o uso e abuso de recursos como a laqueadura em nosso país, sem critério adequado». Enfatizou, por exemplo, que apenas no Hospital das Clínicas de São Paulo, em 200 mulheres esperando a vez de serem inseminadas artificialmente, a metade é formada por mulheres esterilizadas no passado, que se arrependem e desejam engravidar novamente. A Dra.

Marlene concluiu com a recomendação. «A ciência médica e, portanto, aos médicos, compete defender o direito do casal de ter e de não ter filhos. Nos casos de planejamento familiar, o Estado tem de apresentar um programa efetivo, garantindo às mais pobres o acesso às informações e, inclusive, facilitando a obtenção dos anticoncepcionais, através de medidas sociais».

Ao abordar o tema «O Direito à Vida» e o Aborto Eugênico o promotor de Justiça Izaías Claro, também diretor do programa radiofônico «Ondas de Amor», relacionou o conceito de eugênia e de limpeza ética. Depois de uma detalhada revisão das disposições legais sobre o aborto, ele concluiu: «Que a ciência se ocupe com a eugênia da alma, extirpando os genes e os vírus mórbidos do egoísmo, do orgulho, da vaidade, da ambição, da inveja, da mal-querença, do ódio, da intriga. Ao invés de uma raça fisicamente pura construamos espíritos puros através do despertamento dos valores morais, éticos, espirituais. Assim teremos uma raça de espíritos puros».

O juiz de Direito José Adriano Marrey Neto discorreu sobre «Eutanásia e Fronteiras da Ética Médica» observando: «Nada será mais contrário aos ensinamentos da Doutrina Espírita do que a prática da eutanásia».

Talvez a pilastra básica do Espiritismo cristão seja exatamente o da pluralidade de existência e sucessivas reencarnações, até que, purificado, delas não mais necessita o Espírito, que passará à condição de puro espírito».



Sergio Felipe de Oliveira e MM. Juiz Marrey Neto (DD)



Reunião com as AMEs dos Estados



## ASSINE FOLHA ESPÍRITA

É muito fácil você assinar por um ano, recebendo mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística Fé Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, e aí infelizmente você não começará a receber a Folha Espírita. Viu como é tudo muito fácil.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_  
Fone: ( ) \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

NOVA  RENOVAÇÃO Assinatura Anual: Cr\$ 240.000,00  
Assinatura colaboração Cr\$ 300.000,00. Exterior (Via Aérea) - 1 ano 25 dólares

(Favor preencher à máquina ou em letras de forma)